

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	36

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
<b>Total</b>	<b>1.107.739</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	12.555
<b>Total</b>	<b>19.341</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Ordinária		0,10545
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,11600
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34523

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	28.368.310	27.864.146
1.01	Ativo Circulante	7.197.093	6.658.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.538.738	2.615.579
1.01.03	Contas a Receber	3.115.452	2.602.814
1.01.03.01	Clientes	3.115.452	2.602.814
1.01.04	Estoques	891.002	819.472
1.01.06	Tributos a Recuperar	484.087	473.673
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	484.087	473.673
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	145.239	125.312
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	338.848	348.361
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.847	17.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153.967	129.616
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	71.895	0
1.01.08.03	Outros	82.072	129.616
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	35.410	30.219
1.01.08.03.02	Outros Créditos	42.185	78.047
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	3.146	3.654
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	434	9.711
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	897	7.985
1.02	Ativo Não Circulante	21.171.217	21.205.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.706.567	4.594.981
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.827.782	3.743.131
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.680	3.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	875.105	848.170
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	499.472	481.626
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	254.733	247.779
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	64.880	65.113
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	56.020	53.652
1.02.02	Investimentos	343.299	331.658
1.02.02.01	Participações Societárias	343.299	331.658
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	343.299	331.658
1.02.03	Imobilizado	16.022.824	16.156.629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.641.106	15.731.808
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	19.547	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	362.171	402.977
1.02.04	Intangível	98.527	122.396
1.02.04.01	Intangíveis	98.527	122.396
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	53.082	42.904

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	28.368.310	27.864.146
2.01	Passivo Circulante	3.238.092	2.980.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.508	138.219
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.502	14.198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91.006	124.021
2.01.02	Fornecedores	540.667	729.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	495.764	701.760
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44.903	27.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.548	48.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.976	36.877
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	654	7.956
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.918	4.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.095.846	1.751.040
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.095.846	1.751.040
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.122.194	957.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	973.652	793.742
2.01.05	Outras Obrigações	454.523	312.649
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.158	61.140
2.01.05.02	Outros	418.365	251.509
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	114	114
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	177.008	26.664
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	145.041	147.402
2.01.05.02.06	Dívidas com Aquisição de Ativos	90.276	71.503
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	5.926	5.826
2.02	Passivo Não Circulante	15.574.817	14.568.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.125.509	10.276.504
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.125.509	10.276.504
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.196.010	5.304.489
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.929.499	4.972.015
2.02.02	Outras Obrigações	2.825.334	2.333.587
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.036.183	1.685.927
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.036.183	1.685.927
2.02.02.02	Outros	789.151	647.660
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	177.812	100.004
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	12.756	18.035
2.02.02.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	598.583	529.621
2.02.03	Tributos Diferidos	950.360	1.357.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	950.360	1.357.977
2.02.04	Provisões	673.614	600.883
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	220.864	211.883
2.02.04.02	Outras Provisões	452.750	389.000
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	281.447	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	29.173	27.619
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	142.130	83.918
2.03	Patrimônio Líquido	9.555.401	10.315.132
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.02	Reservas de Capital	-207.791	-217.912
2.03.02.04	Opções Outorgadas	21.192	25.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288.858	-303.726
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	1.852.294	1.852.294
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	150.000	150.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.470.368	1.470.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-749.392	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.517.150	2.530.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-98.613	-91.220

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.129.629	1.391.628
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.261.662	-969.182
3.03	Resultado Bruto	867.967	422.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-349.230	-190.300
3.04.01	Despesas com Vendas	-205.732	-119.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.724	-80.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.759	31.500
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.353	-29.404
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.180	7.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	518.737	232.146
3.06	Resultado Financeiro	-1.688.813	56.653
3.06.01	Receitas Financeiras	75.345	257.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.764.158	-200.435
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.170.076	288.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	407.617	-87.754
3.08.01	Corrente	0	-19.479
3.08.02	Diferido	407.617	-68.275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-762.459	201.045
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-762.459	201.045
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,65721	0,17359
3.99.01.02	PNA	-0,72293	0,19095
3.99.01.03	PNB	-0,70968	0,19355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,65511	0,17359
3.99.02.02	PNA	-0,72062	0,19005
3.99.02.03	PNB	-0,70968	0,19355

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-762.459	201.045
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.393	2.166
4.02.01	Varição Cambial s/ investimento no exterior	-7.393	2.166
4.03	Resultado Abrangente do Período	-769.852	203.211



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	253.966	-307.371
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.183.995	698.656
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	-762.459	201.045
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	351.873	254.318
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-1.391	38
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.180	-7.212
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	1.418.491	-111.041
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidas	283.243	222.970
6.01.01.07	(Receitas) Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	-407.617	68.275
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	7.757	7.366
6.01.01.09	Complemento (Reversão) de Provisão para Contingências	3.714	-667
6.01.01.10	Complemento de Provisão para Plano Remuneração Baseado em Ações	7.511	5.500
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) Líquidos c/ Derivativos	221.831	-3.332
6.01.01.15	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.452	3.382
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	-887	-1.136
6.01.01.17	Reversão de Provisão para Abatimentos	-301	-995
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	8.780	23.897
6.01.01.20	Outras Provisões	10.818	36.248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-930.029	-1.006.027
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-261.583	-93.218
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-84.271	-180.387
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Tributos a Recuperar	18.145	-45.073
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Ativos não Circulantes	11.558	-25.424
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-269.730	-383.816
6.01.02.07	(Redução) Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-12.957	39.613
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-233.084	-209.931
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-89.995	-93.223
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.112	-14.568
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-272.739	-348.249
6.02.01	Adições no Imobilizado	-32.759	-192.980
6.02.02	Adições no Ativos Biológicos	-239.126	-152.130
6.02.04	Adições no Intangível	-235	-3.496
6.02.05	Recursos com Venda de Ativos	-619	357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.068	136.937
6.03.01	Empréstimos Captados	245.136	255.711
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-1.130	-1.508
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-310.588	-125.780
6.03.04	Proventos de Ações em Tesouraria	8.514	8.514
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76.841	-518.683
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.615.579	2.648.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.538.738	2.129.476

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.121	0	0	0	10.121
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.747	0	0	0	-4.747
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-762.459	-7.393	-769.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-762.459	0	-762.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.393	-7.393
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	-7.393	-7.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.067	-13.067	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	13.067	-13.067	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-207.791	1.852.294	-749.392	2.418.537	9.555.401

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.088	0	0	0	13.088
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.574	0	0	0	4.574
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.045	2.166	203.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.045	0	201.045
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.166	2.166
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	2.166	2.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.155	-11.155	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	11.155	-11.155	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-222.910	2.187.427	212.200	2.485.068	10.903.538

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	2.431.500	2.019.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.341.201	1.601.247
7.01.02	Outras Receitas	6.479	35.747
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86.272	386.314
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.452	-3.382
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.314.620	-1.314.351
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-995.058	-520.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-319.562	-793.817
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.116.880	705.575
7.04	Retenções	-351.873	-254.318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-351.873	-254.318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	765.007	451.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	449.114	666.697
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.180	7.212
7.06.02	Receitas Financeiras	489.294	659.485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.214.121	1.117.954
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.214.121	1.117.954
7.08.01	Pessoal	216.182	193.569
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.971	159.266
7.08.01.02	Benefícios	31.265	26.179
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.946	8.124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-439.986	63.914
7.08.02.01	Federais	-405.846	71.896
7.08.02.02	Estaduais	-35.301	-8.414
7.08.02.03	Municipais	1.161	432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.200.384	659.426
7.08.03.01	Juros	2.185.067	638.946
7.08.03.02	Aluguéis	15.317	20.480
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-762.459	201.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-762.459	201.045

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	28.614.704	28.119.456
1.01	Ativo Circulante	7.115.668	6.609.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.867.968	3.686.115
1.01.03	Contas a Receber	1.358.834	1.207.398
1.01.03.01	Clientes	1.358.834	1.207.398
1.01.04	Estoques	1.200.399	1.077.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	489.161	475.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	489.161	475.632
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	147.430	125.425
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	341.731	350.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.356	18.325
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	183.950	144.873
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	71.895	0
1.01.08.03	Outros	112.055	144.873
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	47.249	39.266
1.01.08.03.02	Outros Créditos	61.226	92.242
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	3.146	3.654
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	434	9.711
1.02	Ativo Não Circulante	21.499.036	21.510.032
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.650.613	4.536.709
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.739.013	3.659.421
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.122	1.143
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.122	1.143
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	909.478	876.145
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	27.158	20.826
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	499.472	481.626
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	254.733	247.779
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	66.424	66.415
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	61.691	59.499
1.02.03	Imobilizado	16.548.655	16.681.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.166.937	16.256.432
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	19.547	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	362.171	402.977
1.02.04	Intangível	299.768	292.070
1.02.04.01	Intangíveis	299.768	292.070
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	254.323	212.578

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	28.614.704	28.119.456
2.01	Passivo Circulante	3.361.525	3.067.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.768	141.489
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.509	14.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	94.259	127.285
2.01.02	Fornecedores	568.368	753.099
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	500.918	708.070
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67.450	45.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.083	54.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.783	39.363
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	736	8.040
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.564	7.122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.119.262	1.795.355
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.119.262	1.795.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.122.195	957.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	997.067	838.057
2.01.05	Outras Obrigações	516.044	323.177
2.01.05.02	Outros	516.044	323.177
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	114	114
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	177.379	27.152
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	226.472	208.997
2.01.05.02.06	Dívidas com Aquisição de Ativos	98.047	79.092
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	14.032	7.822
2.02	Passivo Não Circulante	15.697.778	14.736.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.178.065	11.965.230
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.178.065	11.965.230
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.207.711	5.304.489
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.970.354	6.660.741
2.02.02	Outras Obrigações	913.134	768.592
2.02.02.02	Outros	913.134	768.592
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	177.812	100.116
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	32.480	32.878
2.02.02.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	702.842	635.598
2.02.03	Tributos Diferidos	1.071.618	1.479.235
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.071.618	1.479.235
2.02.04	Provisões	534.961	523.622
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	224.341	218.540
2.02.04.02	Outras Provisões	310.620	305.082
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	281.447	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	29.173	27.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.555.401	10.315.132
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-207.791	-217.912
2.03.02.04	Opções Outorgadas	21.192	25.939
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288.858	-303.726
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	1.852.294	1.852.294
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	150.000	150.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.470.368	1.470.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-749.392	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.517.150	2.530.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-98.613	-91.220

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.147.378	1.399.616
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.388.491	-1.009.873
3.03	Resultado Bruto	758.887	389.743
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-190.142	-147.871
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.695	-64.147
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.631	-88.508
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.536	32.688
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.352	-27.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	568.745	241.872
3.06	Resultado Financeiro	-1.736.459	50.237
3.06.01	Receitas Financeiras	76.737	258.530
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.813.196	-208.293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.167.714	292.109
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	405.255	-91.064
3.08.01	Corrente	-2.362	-22.789
3.08.02	Diferido	407.617	-68.275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-762.459	201.045
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-762.459	201.045
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-762.459	201.045
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65721	0,17359
3.99.01.02	PNA	0,72293	0,19095
3.99.01.03	PNB	0,70968	0,19355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65511	0,17359
3.99.02.02	PNA	0,72062	0,19005
3.99.02.03	PNB	0,70968	0,19355



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-762.459	201.045
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.393	2.166
4.02.01	Varição Cambial s/ investimento no exterior	-7.393	2.166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-769.852	203.211
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-769.852	203.211

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	277.644	-44.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	916.056	756.581
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	-762.459	201.045
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	355.467	257.485
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-1.376	38
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.178.649	-64.294
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	287.259	226.861
6.01.01.07	(Receitas) Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	-407.617	68.275
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	7.757	7.366
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	2.378	-667
6.01.01.10	Despesas c/ Plano de Remuneração Baseado em Ações	7.511	5.500
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) Líquidos c/ Derivativos	217.059	-5.068
6.01.01.15	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.452	3.457
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	-887	-1.136
6.01.01.17	Provisão (Reversão) de Provisão para Abatimentos	10.681	-2.999
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	8.780	23.897
6.01.01.20	Outras Provisões	10.402	36.821
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-638.412	-800.948
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	96.359	165.677
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-136.059	-217.184
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Tributos a Recuperar	15.030	-44.151
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-27.904	-29.020
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-251.979	-387.190
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	13.292	39.009
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-237.975	-214.326
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-101.064	-97.794
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.112	-15.969
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-269.212	-343.274
6.02.01	Adições no Imobilizado	-34.291	-192.888
6.02.02	Adições em Ativos Biológicos	-234.067	-147.247
6.02.04	Adições no Intangível	-235	-3.496
6.02.05	Recursos com Venda de Ativos	-619	357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.221	138.252
6.03.01	Empréstimos Captados	256.136	255.711
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-3.283	-193
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-310.588	-125.780
6.03.04	Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	8.514
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	222.642	-43.035
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	181.853	-292.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.686.115	3.689.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.867.968	3.397.216

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.121	0	0	0	10.121	0	10.121
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.747	0	0	0	-4.747	0	-4.747
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-762.459	-7.393	-769.852	0	-769.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-762.459	0	-762.459	0	-762.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.393	-7.393	0	-7.393
5.05.02.06	Varição Cambial de Investidas	0	0	0	0	-7.393	-7.393	0	-7.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.067	-13.067	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	13.067	-13.067	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-207.791	1.852.294	-749.392	2.418.537	9.555.401	0	9.555.401

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.088	0	0	0	13.088	0	13.088
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.574	0	0	0	4.574	0	4.574
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.045	2.166	203.211	0	203.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.045	0	201.045	0	201.045
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.166	2.166	0	2.166
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	2.166	2.166	0	2.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.155	-11.155	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	11.155	-11.155	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-222.910	2.187.427	212.200	2.485.068	10.903.538	0	10.903.538

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	2.454.627	2.032.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.361.550	1.610.916
7.01.02	Outras Receitas	9.257	38.435
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86.272	386.314
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.452	-3.457
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.332.571	-1.300.808
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-995.058	-520.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-337.513	-780.274
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.122.056	731.400
7.04	Retenções	-355.467	-257.485
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-355.467	-257.485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	766.589	473.915
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	430.976	704.464
7.06.02	Receitas Financeiras	430.976	704.464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.197.565	1.178.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.197.565	1.178.379
7.08.01	Pessoal	220.062	196.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.325	161.839
7.08.01.02	Benefícios	31.791	26.646
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.946	8.124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-443.234	69.469
7.08.02.01	Federais	-409.094	77.451
7.08.02.02	Estaduais	-35.301	-8.414
7.08.02.03	Municipais	1.161	432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.183.196	711.256
7.08.03.01	Juros	2.167.435	690.341
7.08.03.02	Aluguéis	15.761	20.915
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-762.459	201.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-762.459	201.045

## Comentário do Desempenho

## Resultados 1T15

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

**EBITDA Ajustado recorde de R\$ 2,9 bilhões nos últimos 12 meses  
findos em março de 2015**

## Destaques do 1T15

- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 932 milhões (+91% vs 1T14) e margem EBITDA ajustada de 43,4% (+8,4 p.p. vs 1T14)
- Aumento de 84% no volume vendido de celulose vs 1T14, reflexo da operação no Maranhão em plena capacidade
- Operação da unidade Imperatriz contribuiu para redução no custo caixa de 11% vs 1T14
- Redução nas despesas com vendas e administrativas (SG&A) sobre receita líquida: 8,5% vs 10,9% no 1T14
- Prejuízo líquido de R\$ 762 milhões em decorrência da variação cambial na marcação da dívida em moeda estrangeira, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida
- Sólida liquidez financeira: caixa de R\$ 3,9 bilhões
- Redução da alavancagem: 3,9x dívida líquida / EBITDA Ajustado
- Aprovação para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	2.147	1.400	53,4%	2.177	-1,3%
Mercado Externo	1.476	742	99,0%	1.323	11,6%
Mercado Interno	671	658	2,0%	854	-21,4%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	932	489	90,5%	826	12,8%
Margem EBITDA (%) Ajustada <sup>1</sup>	43,4%	35,0%	8,4 p.p.	38,0%	5,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(1.736)	50	n.a.	(737)	135,6%
Resultado Líquido	(762)	201	n.a.	(197)	286,3%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,0x	4,6x	-0,6x	4,1x	-0,1x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x)	3,9x	4,8x	-0,9x	4,1x	-0,2x
<b>Dados Operacionais (mil ton)</b>					
Vendas	1.115	754	47,9%	1.203	-7,4%
Celulose de Mercado	857	465	84,2%	829	3,4%
Papel	258	289	-10,7%	375	-31,1%
Produção	1.102	923	19,4%	1.143	-3,6%
Celulose de Mercado	796	602	32,2%	822	-3,1%
Papel	306	321	-4,6%	322	-4,9%

Nota: <sup>(1)</sup> Não contempla itens não recorrentes

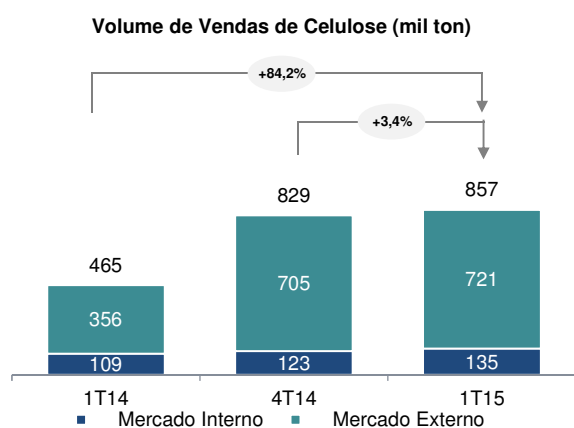
## Comentário do Desempenho

### Desempenho Econômico-Financeiro

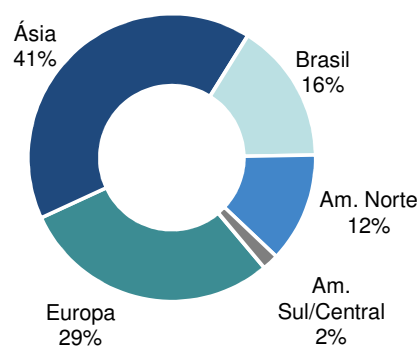
#### Celulose

Os embarques de celulose no 1T15 totalizaram 11,4 milhões de toneladas, 6,4% superior ao volume registrado no 1T14, impulsionados pela fibra de eucalipto que apresentou crescimento de 18,2% e atingiu 4,4 milhões de toneladas, de acordo com dados divulgados pelo PPPC (Pulp and Paper Products Council), sendo a Ásia a região que apresentou o maior crescimento. Os estoques globais de celulose encerraram o mês de março em 36 dias de produção e em um patamar que sustenta os preços lista anunciados pela Suzano Papel e Celulose e vigentes no mês de maio: US\$680/ton na Ásia, US\$790/ton na Europa, e US\$900/ton na América do Norte.

A Suzano comercializou 857 mil toneladas de celulose de mercado no 1T15. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (40,8%), Europa (29,2%) e Brasil (15,8%).



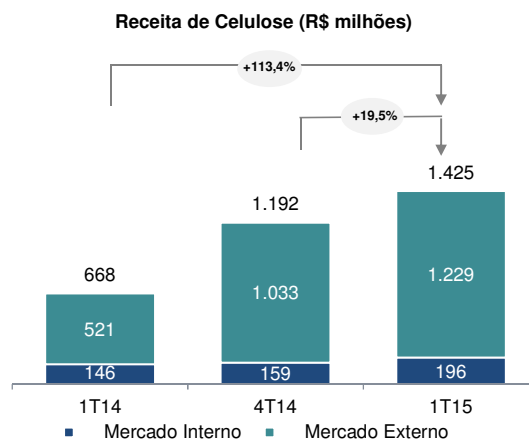
**Volume de Vendas de Celulose - 1T15**



O aumento na receita líquida das vendas de celulose no 1T15 de 113,4% vs 1T14 é explicado pelo incremento no volume vendido, reflexo da operação na Unidade Imperatriz em plena capacidade, e da desvalorização do Real no período. O incremento de 19,5% vs 4T14 é explicado pelo aumento de preço implementado no 1T15 e pela desvalorização do Real.

O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 1T15 foi de US\$581/ton, redução de US\$27/ton (-4,4%) vs 1T14. Na comparação com o trimestre anterior, houve incremento de US\$16/ton (+2,8%).

O preço líquido médio em Reais alcançou R\$1.663/ton no 1T15, 15,8% e 15,6% superior ao 1T14 e ao 4T14, respectivamente, enquanto que o Real frente ao Dólar depreciou 21,1% com relação ao 1T14 e 12,5% vs 4T14.



#### Papel

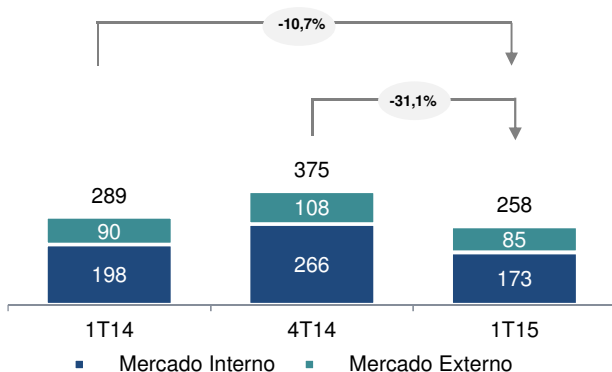
Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que as vendas domésticas por papéis de Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) e Papelcartão apresentaram retração de 13,5% no 1T15 em comparação ao 1T14. O segmento de papéis para Imprimir & Escrever (*Woodfree* e *Mechanical*) apresentou retração de 15,1% e o Papelcartão de 8,7%.

## Comentário do Desempenho

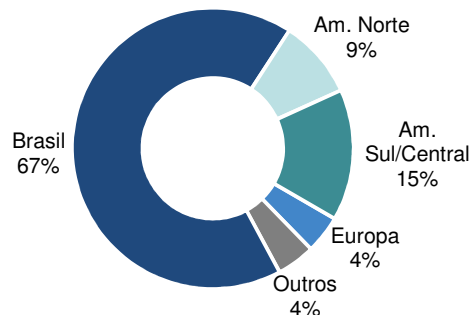
As importações de papéis para Imprimir & Escrever (*Woodfree e Mechanical*) e Papelcartão no 1T15 apresentaram queda de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas de papel da Suzano totalizaram 258 mil toneladas no 1T15, impactadas pelo fraco desempenho do mercado de papel brasileiro no período. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 82,1% das vendas da Companhia no trimestre.

Vendas de Papel (mil ton)



Volume de Vendas de Papel - 1T15

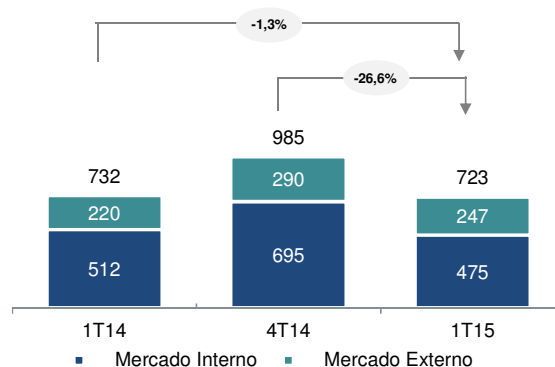


A redução de 1,3% na receita líquida das vendas de papel no 1T15 em comparação com o 1T14 é resultado do menor volume vendido, compensado pelo maior preço líquido médio no período. A redução de 26,6% na comparação com o 4T14 é explicada pela sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 1T15 foi de R\$ 2.801/ton, 10,6% superior ao 1T14 e +6,5% em relação ao 4T14.

O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 1T15 foi de US\$ 1.015/ton, 1,5% e 3,4% inferior ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

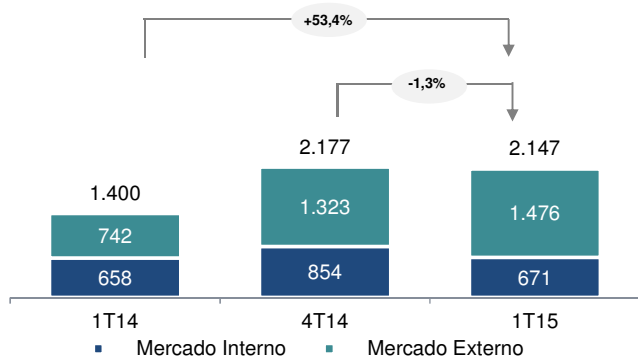
Receita de Papel (R\$ milhões)



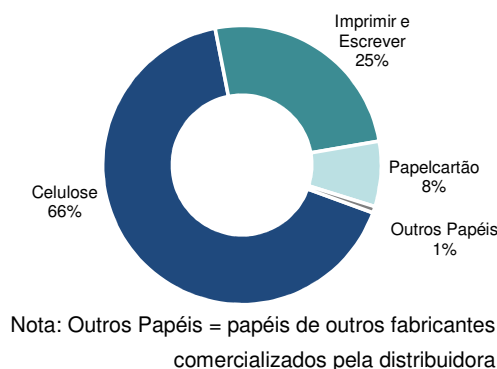
## Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 1T15 foi de R\$ 2.147 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.115 mil toneladas, incremento de 47,9% em relação ao 1T14 e redução de 7,4% vs 4T14.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida - 1T15





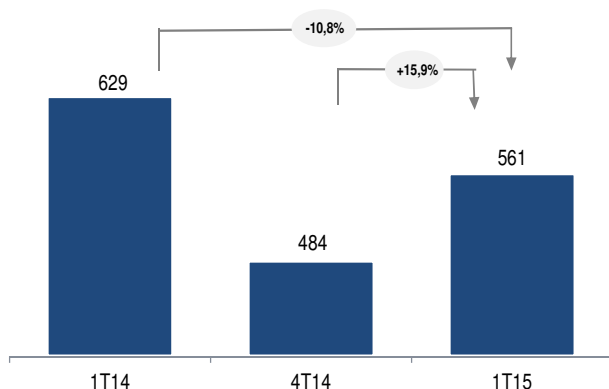
## Comentário do Desempenho

O comportamento da receita líquida total, em relação ao 1T14, é explicado pelo aumento de 84,2% no volume de vendas de celulose, em função da operação no Maranhão em plena capacidade, e pelo incremento de preço líquido médio em Reais da celulose (+15,8%) e do papel (+10,6%).

### Produção e Custos

Produção (mil ton)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Celulose de Mercado	796	602	32,2%	822	-3,1%
Papel	306	321	-4,6%	322	-4,9%
<b>TOTAL</b>	<b>1.102</b>	<b>923</b>	<b>19,4%</b>	<b>1.143</b>	<b>-3,6%</b>

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem Parada (R\$/ton)

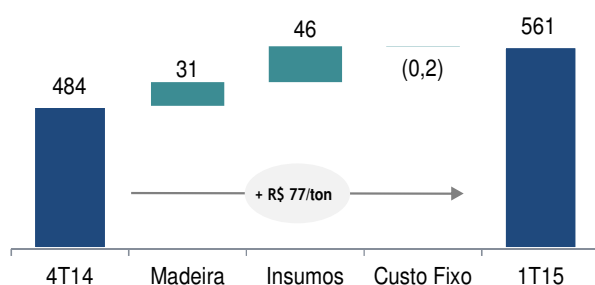


O volume de celulose de mercado produzido no 1T15 reflete a operação na fábrica de Imperatriz em plena capacidade.

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$561/ton no 1T15. A redução de 10,8% na comparação com o 1T14 é explicada pela operação no Maranhão, que é a fábrica mais competitiva.

O incremento no custo caixa vs 4T14 é explicado pela parada para manutenção na fábrica de Imperatriz, que reduziu o volume de energia disponível para venda, além do incremento no custo com madeira, resultado da maior participação e distância média da madeira de terceiros no abastecimento das fábricas.

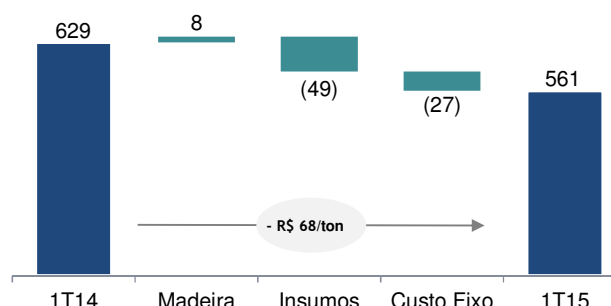
Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



No 1T15, a Suzano realizou parada programada para manutenção em Imperatriz. O custo caixa com parada foi de R\$590/tonelada no trimestre. O cronograma estimado de paradas para manutenção em 2015 é: unidade Suzano e linha 2 de Mucuri no 2T15, linha 1 de Mucuri e unidade Limeira no 4T15.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T15 totalizou R\$ 1.388 milhões, 37,5% superior ao 1T14 e 9,6% inferior ao 4T14. O incremento em relação ao 1T14 reflete o aumento do volume, além do impacto da desvalorização cambial, compensado pelo melhor custo logístico e com energia. A redução do CPV vs o 4T14 é explicada pelo menor volume.

Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



## Comentário do Desempenho

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T15 foi de R\$ 1.246/ton, inferior em 7,0% e 2,4% vs 1T14 e 4T14, respectivamente.

### Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Despesas com Vendas	80.695	64.147	25,8%	88.323	-8,6%
Despesas Gerais e Administrativas	101.631	88.508	14,8%	121.168	-16,1%
<b>Total das Despesas</b>	<b>182.326</b>	<b>152.655</b>	<b>19,4%</b>	<b>209.491</b>	<b>-13,0%</b>
Total das Despesas / Receita Líquida	8,5%	10,9%	-2,4p.p.	9,6%	-1,1p.p.

O indicador **despesas com vendas** sobre receita líquida foi de 3,8%, 0,8p.p. inferior ao registrado no 1T14 e -0,3 p.p. vs 4T14. A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 4,7% no 1T15, redução de 0,8p.p. e 1,6 p.p. em relação ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

### EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 1T15 em relação ao 1T14, destacam-se:

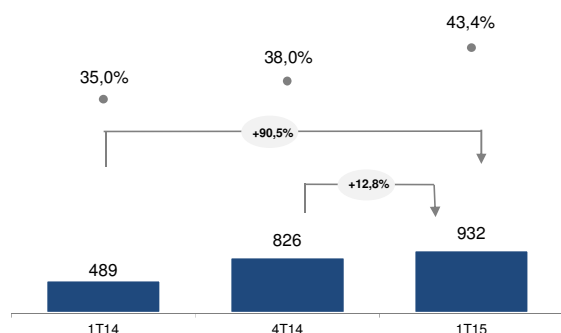
#### Positivos

- Aumento do volume de celulose vendido (+84,2%)
- Aumento do preço líquido médio de papel (+10,6%)
- Matriz energética
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”
- Desvalorização do Real frente ao Dólar (21,1%)

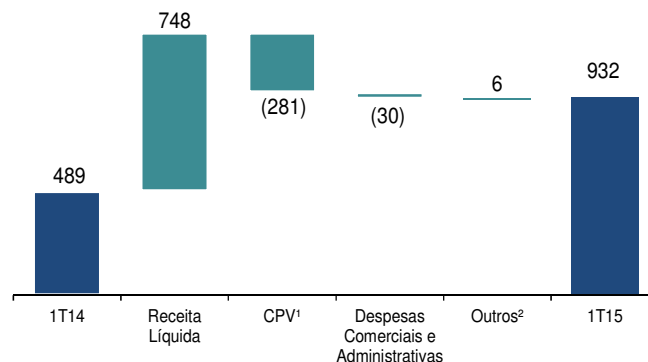
#### Negativos

- Redução do preço líquido médio de celulose em Dólar (-4,4%)
- Aumento de custo com madeira

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Nota: <sup>1</sup> inclui depreciação, amortização e exaustão; <sup>2</sup> inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Despesa Financeira Líquida	(233.246)	(146.449)	59,3%	(221.903)	5,1%
Despesas Financeiras	(309.983)	(208.293)	48,8%	(301.792)	2,7%
Receitas Financeiras	76.737	61.844	24,1%	79.889	-3,9%
Varição Cambial	(1.286.154)	191.618	n.a.	(489.432)	162,8%
Resultado de operações com derivativos	(217.059)	5.068	n.a.	(25.561)	749,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.736.459)</b>	<b>50.237</b>	<b>n.a.</b>	<b>(736.896)</b>	<b>135,6%</b>

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1.736 milhões no 1T15, comparado ao resultado negativo de R\$ 737 milhões no 4T14 e positivo de R\$ 50 milhões no 1T14. O incremento de 59,3% nas despesas financeiras líquidas em relação ao 1T14 é explicado pelo fim da capitalização de juros proveniente do projeto Maranhão, por novas captações, pelo aumento das taxas SELIC e TJLP, além da variação cambial nos juros da dívida em moeda estrangeira do período.

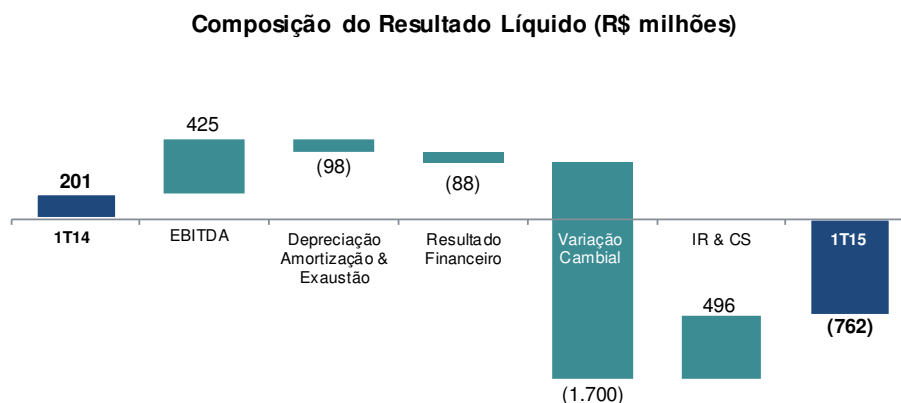
As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 1.286 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 20,8% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 2,66/US\$) e o fechamento (R\$ 3,21/US\$) do trimestre, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 31/03/2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 405 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2015 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais para uma parcela das vendas ao longo deste período.

Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em dólar, de % do CDI para dólar e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia. A depreciação do câmbio também foi fator determinante para o resultado negativo de R\$217 milhões em operações com derivativos. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

### Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 762 milhões no 1T15 em comparação ao lucro líquido de R\$ 201 milhões no 1T14 e ao prejuízo líquido de R\$ 197 milhões no 4T14.



## Comentário do Desempenho

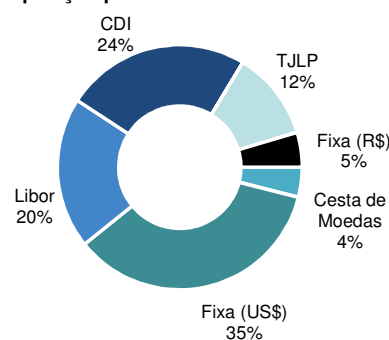
### Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/2015	31/12/2014	Δ Q-o-Q	31/03/2014	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.330	6.262	1,1%	5.667	11,7%
Curto Prazo	1.122	957	17,2%	538	108,6%
Longo Prazo	5.208	5.304	-1,8%	5.130	1,5%
Moeda Estrangeira	8.967	7.499	19,6%	7.094	26,4%
Curto Prazo	997	838	19,0%	539	85,0%
Longo Prazo	7.970	6.661	19,7%	6.555	21,6%
Dívida Bruta Total	15.297	13.761	11,2%	12.761	19,9%
(-) Caixa	3.868	3.686	4,9%	3.397	13,9%
Dívida Líquida	11.429	10.074	13,4%	9.364	22,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,0x	4,1x	0,0x	4,6x	-0,6x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x)	3,9x	4,1x	-0,2x	4,8x	-0,9x

Nota: <sup>1</sup> Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 31/03/2015, era de R\$ 15,3 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 58,6% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 41,4%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 60,8%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

Exposição por Indexador - 31/3/2015

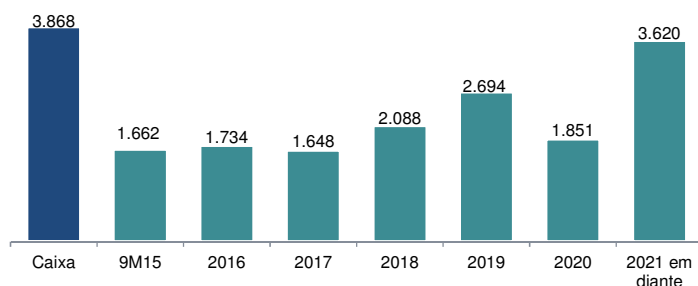


A dívida bruta, em 31/03/2015, era composta por 86,1% de vencimentos no longo prazo e 13,9% no curto prazo.

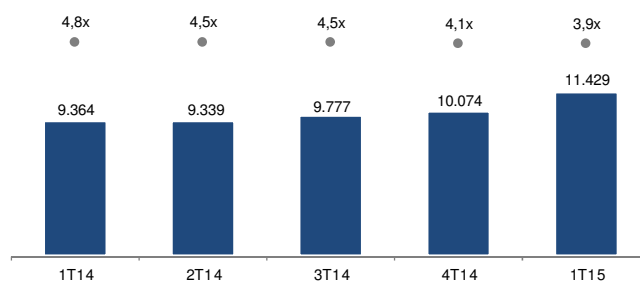
Em março de 2015, o custo médio da dívida em Reais era de 11,4% a.a. ou 90,8% do CDI (vs 10,5% a.a. ou 91,2% do CDI em dezembro/2014) e em Dólar era de 4,7% a.a. (estável em relação à dezembro/2014). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,8 anos (vs 3,95 anos em dezembro/2014).

A dívida líquida, em 31/03/2015, era de R\$ 11,4 bilhões (US\$ 3,6 bilhões) vs R\$ 10,1 bilhões (US\$ 3,8 bilhões) em 31/12/2014. A dívida líquida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, representou 70% da dívida líquida total em 31/03/2015. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 3,9x.

Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

## Comentário do Desempenho

### Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Manutenção	223.309	194.600	14,8%	320.966	-30,4%
Modernização	191.616	484.222	-60,4%	126.487	51,5%
Outros	8.435	7.376	14,4%	12.598	-33,0%
<b>TOTAL</b>	<b>423.359</b>	<b>686.198</b>	<b>-38,3%</b>	<b>460.051</b>	<b>-8,0%</b>

O investimento em modernização contempla projetos que resultam em redução de custo estrutural para a Companhia.

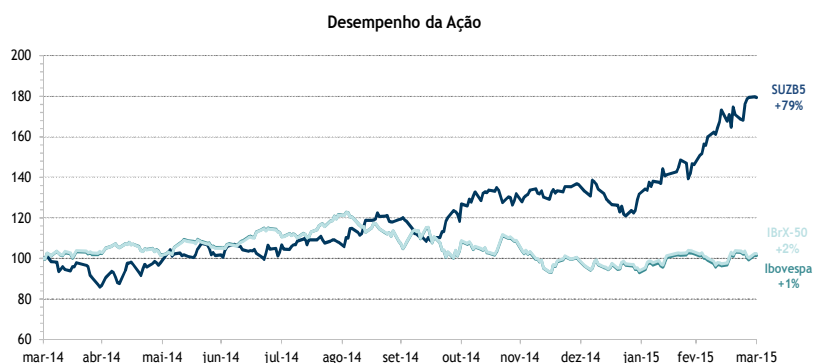
### Dividendos

O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

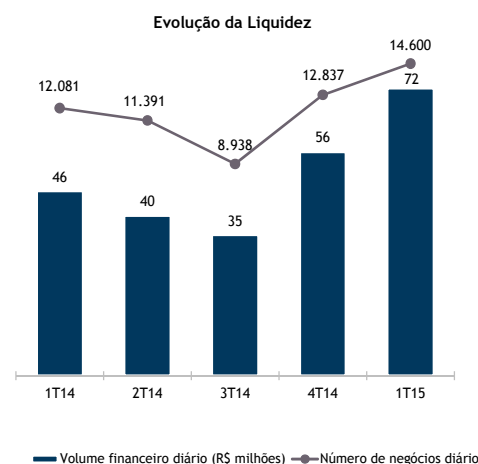
Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2015, o pagamento de dividendos no montante total de R\$ 150 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R\$ 0,12922 para as ações ordinárias; R\$ 0,14214 para as ações preferenciais classe “A” e R\$ 0,34409 para as ações preferenciais classe “B”. Os dividendos serão pagos em 11/05/2015, com base na posição acionária de 30/04/2015.

### Mercado de Capitais

Em 31/03/2015, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 14,79/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa, além das carteiras do Ibovespa e IBRX-50.



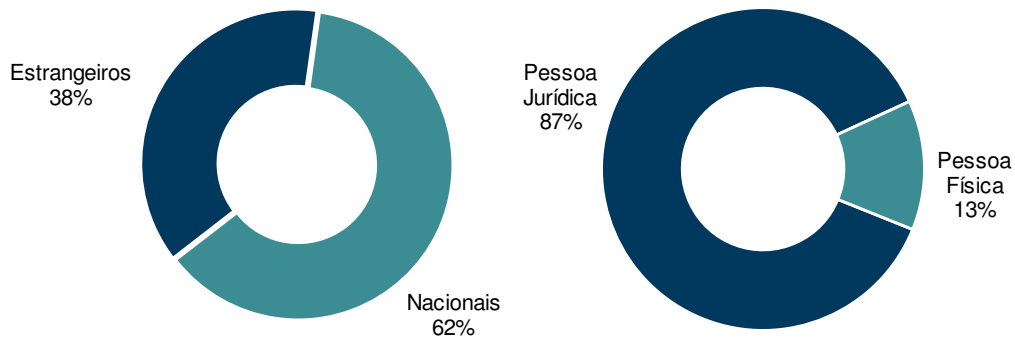
Fonte: Bloomberg



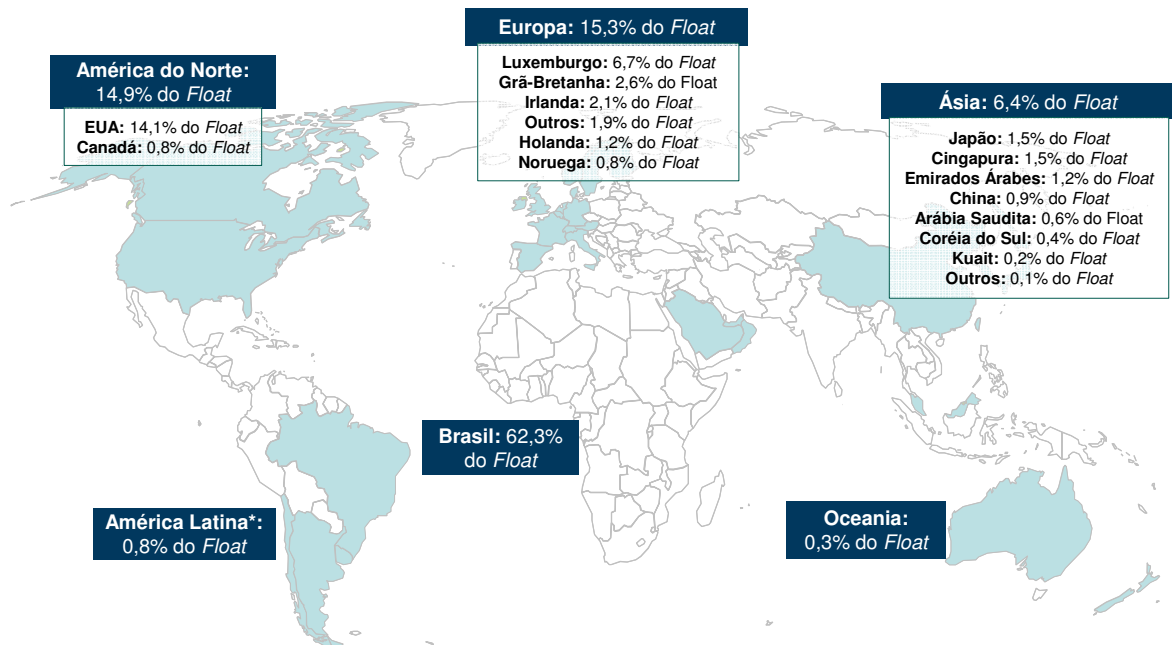
Em 31 de março de 2015, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 19.340.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 12.554.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2015, era de R\$ 16,4 bilhões. O *free float* no 1T15 ficou em 45,5% do total das ações.

## Comentário do Desempenho

### Distribuição do *Free Float* em 31/03/2015



### Distribuição do *Free Float* em 31/03/2015



\*América Latina ex-Brasil

## Eventos do Período

### Associação com IBEMA Participações

Em 18 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou uma operação com a IBEMA PARTICIPAÇÕES S.A, na qual a Suzano passará a deter 49,9% das ações representativas do capital social da Ibema. A Operação consistirá na venda para a Ibema da Unidade de Embu da Suzano pelo valor de R\$ 50,0 milhões, o qual será pago por meio de compensação com dívida da Suzano assumida pela Ibema no mesmo valor. A Suzano fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$ 8,0 milhões. A Operação será realizada por etapas e sua efetivação estará sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios. O Fato Relevante está disponível no site da CVM, no portal de notícias do Valor ([www.valor.com.br/fatosrelevantes](http://www.valor.com.br/fatosrelevantes)) e no site de RI da Companhia ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

## Comentário do Desempenho

### Eventos Subsequentes

#### **Aprovação para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado**

Em 9 de abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade. O Fato Relevante está disponível no site da CVM, no portal de notícias do Valor ([www.valor.com.br/fatosrelevantes](http://www.valor.com.br/fatosrelevantes)) e no site de RI da Companhia ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

#### **Alienação de participação acionária**

Em 22 de abril de 2015, o BNDES Participações – BNDESPAR informou à Companhia que alienou, no período de 02/10/2014 a 20/04/2015, 36.759.361 ações preferenciais classe A. O BNDESPAR passou a deter 83.638.335 ações preferenciais classe A, 7,6% do total das ações da Suzano Papel e Celulose. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

#### **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

Em 30 de abril de 2015 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

### Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 7,3 bilhões em 2014, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

### ***Afirmações sobre Expectativas Futuras***

*Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.*

## Comentário do Desempenho

## Anexo I

## Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
<b>Mercado Externo</b>	<b>806.378</b>	<b>446.575</b>	<b>80,6%</b>	<b>813.835</b>	<b>-0,9%</b>
Celulose	721.287	356.088	102,6%	705.365	2,3%
Papel	85.091	90.486	-6,0%	108.470	-21,6%
Papelcartão	15.202	20.650	-26,4%	18.539	-18,0%
Imprimir & Escrever	69.889	69.836	0,1%	89.931	-22,3%
<b>Mercado Interno</b>	<b>308.398</b>	<b>307.413</b>	<b>0,3%</b>	<b>389.457</b>	<b>-20,8%</b>
Celulose	135.466	108.961	24,3%	123.409	9,8%
Papel	172.932	198.452	-12,9%	266.048	-35,0%
Papelcartão	32.519	37.788	-13,9%	43.773	-25,7%
Imprimir & Escrever	135.034	155.826	-13,3%	216.963	-37,8%
Outros Papéis	5.378	4.838	11,2%	5.312	1,2%
<b>Total</b>	<b>1.114.776</b>	<b>753.987</b>	<b>47,9%</b>	<b>1.203.292</b>	<b>-7,4%</b>
Celulose	856.753	465.049	84,2%	828.774	3,4%
Papel	258.022	288.938	-10,7%	374.518	-31,1%
Papelcartão	47.721	58.438	-18,3%	62.312	-23,4%
Imprimir & Escrever	204.923	225.663	-9,2%	306.894	-33,2%
Outros Papéis	5.378	4.838	11,2%	5.312	1,2%

Abertura da receita (R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.476.251</b>	<b>741.846</b>	<b>99,0%</b>	<b>1.322.974</b>	<b>11,6%</b>
Celulose	1.229.008	521.467	135,7%	1.032.828	19,0%
Papel	247.243	220.379	12,2%	290.146	-14,8%
<b>Mercado Interno</b>	<b>671.127</b>	<b>657.770</b>	<b>2,0%</b>	<b>853.557</b>	<b>-21,4%</b>
Celulose	195.675	146.119	33,9%	158.908	23,1%
Papel	475.452	511.651	-7,1%	694.649	-31,6%
<b>Total</b>	<b>2.147.378</b>	<b>1.399.616</b>	<b>53,4%</b>	<b>2.176.531</b>	<b>-1,3%</b>
Celulose	1.424.683	667.586	113,4%	1.191.736	19,5%
Papel	722.695	732.030	-1,3%	984.795	-26,6%

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.831</b>	<b>1.661</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.626</b>	<b>12,6%</b>
Celulose	1.704	1.464	16,4%	1.464	16,4%
Papel	2.906	2.435	19,3%	2.675	8,6%
<b>Mercado Interno</b>	<b>2.176</b>	<b>2.140</b>	<b>1,7%</b>	<b>2.192</b>	<b>-0,7%</b>
Celulose	1.444	1.341	7,7%	1.288	12,2%
Papel	2.749	2.578	6,6%	2.611	5,3%
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>1.856</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.809</b>	<b>6,5%</b>
Celulose	1.663	1.436	15,8%	1.438	15,6%
Papel	2.801	2.534	10,6%	2.630	6,5%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora



## Comentário do Desempenho

## Anexo II

## Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO					
(R\$ mil)	1T15	1T14	Δ Y-o-Y	4T14	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	2.147.378	1.399.616	53,4%	2.176.531	-1,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.388.491)	(1.009.873)	37,5%	(1.535.783)	-9,6%
Lucro Bruto	758.887	389.743	94,7%	640.748	18,4%
Despesas com Vendas	(80.695)	(64.147)	25,8%	(88.323)	-8,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(101.631)	(88.508)	14,8%	(121.168)	-16,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.816)	4.784	n.a.	6.854	n.a.
Resultado da Atividade (EBIT)	568.745	241.872	135,1%	438.111	29,8%
Depreciação, Exaustão e Amortização	355.467	257.485	38,1%	372.592	-4,6%
EBITDA	924.212	499.357	85,1%	810.703	14,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>43,0%</i>	<i>35,7%</i>	<i>7,4 p.p</i>	<i>37,2%</i>	<i>5,8 p.p</i>
EBITDA Ajustado	932.278	489.454	90,5%	826.213	12,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>43,4%</i>	<i>35,0%</i>	<i>8,4 p.p</i>	<i>38,0%</i>	<i>5,5 p.p</i>
Resultado Financeiro Líquido	(1.736.459)	50.237	n.a.	(736.896)	135,6%
Despesas Financeiras	(309.983)	(208.293)	48,8%	(301.792)	2,7%
Receitas Financeiras	76.737	61.844	24,1%	79.889	-3,9%
Variação Cambial	(1.286.154)	191.618	n.a.	(489.432)	162,8%
Resultado de operações com derivativos	(217.059)	5.068	n.a.	(25.561)	749,2%
LAIR	(1.167.714)	292.109	n.a.	(298.785)	290,8%
IR e Contribuição Social	405.255	(91.064)	n.a.	101.433	299,5%
Resultado Líquido	(762.459)	201.045	n.a.	(197.352)	286,3%

## Comentário do Desempenho

## Anexo III

## Balança Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/03/2015	31/12/2014
<b><u>CIRCULANTE</u></b>			<b><u>CIRCULANTE</u></b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.867.968	3.686.115	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.768	141.489
Contas a Receber	1.358.834	1.207.398	Fornecedores	568.368	753.099
Estoques	1.200.399	1.077.081	Obrigações Fiscais	50.083	54.525
Tributos a Recuperar	489.161	475.632	Empréstimos e Financiamentos	2.119.262	1.795.355
Despesas Antecipadas	15.356	18.325	Outras Obrigações	417.997	244.085
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	434	9.711	Dívidas com Aquisição de Ativos	98.047	79.092
Outros Ativos Circulantes	183.516	135.162	<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>3.361.525</b>	<b>3.067.645</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>7.115.668</b>	<b>6.609.424</b>	<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>			Empréstimos e Financiamentos	13.178.065	11.965.230
Ativos Biológicos	3.739.013	3.659.421	Outras Obrigações	210.292	132.994
Impostos Diferidos	2.122	1.143	Dívidas com Aquisição de Ativos	702.842	635.598
Demais Impostos a Recuperar	499.472	481.626	Impostos Diferidos	1.071.618	1.479.235
Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	254.733	247.779	Provisões	534.961	523.622
Depósitos Judiciais	61.691	59.499	<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.697.778</b>	<b>14.736.679</b>
Demais Contas a Receber	93.582	87.241	<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		
Imobilizado	16.548.655	16.681.253	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Intangível	299.768	292.070	Reservas de Capital	(207.791)	(217.912)
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.499.036</b>	<b>21.510.032</b>	Reservas de Lucros	1.852.294	1.852.294
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>28.614.704</b>	<b>28.119.456</b>	Resultado do Período	(749.392)	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.517.150	2.530.217
			Outros Resultados Abrangentes	(98.613)	(91.220)
			<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.555.401</b>	<b>10.315.132</b>
			<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.614.704</b>	<b>28.119.456</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo IV

## Fluxo de Caixa Consolidado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>		
<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(762.459)	201.045
Depreciação, Exaustão e Amortização	355.467	257.485
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(1.376)	38
Provisão e baixas para perdas com imobilizados	8.780	23.897
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.178.649	(64.294)
Despesas com juros líquidos	287.259	226.861
(Receitas) Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	(407.617)	68.275
Juros sobre passivo atuarial	7.757	7.366
(Reversão) Complemento de provisão para contingências	2.378	(667)
Despesas com plano de remuneração baseado em ações	7.511	5.500
Perdas (Ganhos) líquidos com derivativos	217.059	(5.068)
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.452	3.457
Provisão (Reversão) de Provisão para abatimentos	10.681	(2.999)
Reversão de Provisão para perdas nos estoques e baixas	(887)	(1.136)
Outras provisões	10.402	36.821
Redução em contas a receber	96.359	165.677
Aumento em estoques	(136.059)	(217.184)
Redução (Aumento) em tributos a recuperar	15.030	(44.151)
Redução (Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(27.904)	(29.020)
Redução em fornecedores	(251.979)	(387.190)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	13.292	39.009
Pagamento de juros	(237.975)	(214.326)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(101.064)	(97.794)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(8.112)	(15.969)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>277.644</b>	<b>(44.367)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(268.593)	(343.631)
Recursos com venda de ativos	(619)	357
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(269.212)</b>	<b>(343.274)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos captados	256.136	255.711
Liquidação de operações com derivativos	(3.283)	(193)
Pagamentos de empréstimos	(310.588)	(125.780)
Proventos (Aquisição) de ações em tesouraria	8.514	8.514
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(49.221)</b>	<b>138.252</b>
Variação cambial sem caixa e equivalentes	222.642	(43.035)
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>181.853</b>	<b>(292.424)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.686.115	3.689.640
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.867.968	3.397.216
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa</b>	<b>181.853</b>	<b>(292.424)</b>

**Comentário do Desempenho****Anexo V****EBITDA**

<b>R\$ mil, exceto quando indicado</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
Resultado Líquido	(762.459)	201.045
Resultado financeiro, líquido	1.736.459	(50.237)
Imposto de renda e contribuição social	(405.255)	91.064
<b>EBIT</b>	<b>568.745</b>	<b>241.872</b>
Depreciação, amortização e exaustão	355.467	257.485
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>924.212</b>	<b>499.357</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>43,0%</b>	<b>35,7%</b>
<b>Acordos comerciais com fornecedores</b>		
Acordo comercial com fornecedores	-	(31.500)
Provisão para perda com imobilizado, baixas e impostos	7.594	22.132
Incêndio no armazém de Itaqui	500	-
Outros	(28)	(535)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>932.278</b>	<b>489.454</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>43,4%</b>	<b>35,0%</b>

<sup>(1)</sup> EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

<b>Conciliação do EBITDA consolidado</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
EBITDA	924.212	499.357
Depreciação, amortização e exaustão	355.467	257.485
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos <sup>(2)</sup></b>	<b>568.745</b>	<b>241.872</b>

<sup>(2)</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

## Notas Explicativas

\*\*\*Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\*

### 1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede em Salvador no Estado da Bahia que, em conjunto com suas controladas (a seguir designadas como “Consolidado”), possui 6 unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 4 (quatro) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel e energia elétrica.

A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas da Companhia e, principalmente, por meio de suas controladas direta e indireta e escritórios de representação comercial localizados na Argentina, China, Estados Unidos da América, Inglaterra e Suíça.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de Maio de 2015.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos nos três meses findos em 31 de Março de 2015

##### a) Eventos Operacionais

##### i. Operação com Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”) e Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 18 de Março de 2015, a Companhia anunciou através de Comunicado ao Mercado que, seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com Ibemapar e Ibema, ao final da qual a Suzano passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da Suzano no capital social será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão.

A mencionada Operação consistirá na venda, para a Ibema, da fábrica do segmento de papelcartão da Suzano, localizada no Município de Embu/SP, pelo preço de R\$50.000, o qual será pago por meio de compensação com dívida da Suzano assumida pela Ibema no mesmo valor. A Suzano fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$8.000.

Em 31 de Março de 2015, o montante de R\$71.895 apresentado na rubrica Ativos não-correntes a Venda é composto por: a) Estoques no montante de R\$13.395; b) Imobilizado líquido no montante de R\$24.426; e, c) Intangível (Ágio) no montante de R\$34.073. O saldo remanescente do Ágio contábil, não amortizado contabilmente desde a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, mas utilizado integralmente para fins fiscais, será baixado para o resultado da Companhia quando esta transação for concluída.

## Notas Explicativas

A Operação será realizada por etapas e sua efetivação estará sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios. Após o cumprimento de tais condições precedentes e o consequente fechamento definitivo da Operação, a Ibema terá duas unidades fabris – uma em Turvo/PR e outra em Embu/SP, com capacidade anual de produção de 140.000 toneladas de papelcartão, contará com gestão profissional e independente e seu controle será exercido, de forma compartilhada, por Suzano e Ibemapar.

## 2 Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

### 2.1 Apresentação das informações trimestrais

#### 2.1.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de Março de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de Abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em Dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial das demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

A preparação dessas informações trimestrais requer o uso de certas estimativas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das informações trimestrais estão descritas na Nota 3.

#### 2.1.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 28 de Fevereiro de 2015 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

## Notas Explicativas

### 2.1.3 Conversão em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/3/2014
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	3,2080	2,6562	2,8634	2,3261
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	4,7642	4,1405	4,3344	3,8649
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	3,3031	2,6836	3,0090	2,6430
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	3,4457	3,2270	3,2172	3,2185
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	0,3636	0,3172	0,3278	0,2903

### 2.1.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel.

### 2.1.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## Notas Explicativas

### 2.2 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de Março de 2015.

### 2.3 Reclassificações

Em 31 de Dezembro de 2014 foi reclassificado o montante de R\$66.157 da rubrica de Clientes para Outros créditos, no ativo circulante, referente a valores a receber decorrentes das vendas de energia elétrica a faturar.

## 3 Estimativas e premissas contábeis críticas

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de Março de 2015.

## 4 Instrumentos Financeiros

### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

#### a) Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2015, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2014. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e controladas, e apresentados na Nota 24.

#### b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.



## Notas Explicativas

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014	
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
	5	27.072	18.114	1.343.857	1.076.067
	5	2.222.072	2.135.112	2.234.517	2.147.695
	5	289.594	462.353	289.594	462.353
	4	35.410	30.219	74.407	60.092
Empréstimos e recebíveis					
	6	3.115.452	2.602.814	1.358.834	1.207.398
		<b>5.689.600</b>	<b>5.314.769</b>	<b>5.301.209</b>	<b>5.019.762</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
		540.667	729.312	568.368	753.099
	16	13.221.355	12.027.544	15.297.327	13.760.585
	10	2.058.779	1.729.398	-	-
	20	688.859	601.124	800.889	714.690
Valor justo por meio do resultado					
	4	354.820	126.668	355.191	127.268
		<b>16.864.480</b>	<b>15.214.046</b>	<b>17.021.775</b>	<b>15.355.642</b>

### 4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 31 de Março de 2015 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2014.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31/3/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.867.968	3.867.968	3.686.115	3.686.115
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	74.407	74.407	60.092	60.092
Contas a receber de clientes	1.358.834	1.358.834	1.207.398	1.207.398
	<b>5.301.209</b>	<b>5.301.209</b>	<b>5.019.762</b>	<b>5.019.762</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	568.368	568.368	753.099	753.099
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	15.297.327	16.725.279	13.760.585	14.651.963
Dívida com aquisição de ativos	800.889	1.009.837	714.690	782.112
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	355.191	355.191	127.268	127.268
	<b>17.021.775</b>	<b>18.658.675</b>	<b>15.355.642</b>	<b>16.314.442</b>

### 4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentado a seguir:

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014	
<b>Ativos</b>					
	5	27.072	18.114	1.343.857	1.076.067
	5	2.222.072	2.135.112	2.234.517	2.147.695
	5	289.594	462.353	289.594	462.353
	6	3.115.452	2.602.814	1.358.834	1.207.398
	4	35.410	30.219	74.407	60.092
<b>Total</b>		<b>5.689.600</b>	<b>5.314.769</b>	<b>5.301.209</b>	<b>5.019.762</b>

## Notas Explicativas

### 4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

		31/3/2015				
Consolidado	Nota	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	16	22.770.207	2.923.830	2.733.121	9.364.808	7.748.448
Fornecedores		568.368	568.368	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		1.009.837	101.394	100.818	298.719	508.906
Derivativos a pagar <sup>(1)</sup>	4	322.704	113.279	4.416	205.009	-
Outras contas a pagar		258.952	226.471	32.481	-	-
		<b>24.930.068</b>	<b>3.933.342</b>	<b>2.870.836</b>	<b>9.868.536</b>	<b>8.257.354</b>

		31/12/2014				
Consolidado	Nota	Valor Justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	16	21.512.473	2.524.312	2.470.045	8.966.098	7.552.018
Fornecedores		753.099	753.099	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos		1.045.564	104.624	103.936	307.408	529.596
Derivativos a pagar <sup>(1)</sup>	4	69.028	15.810	4.332	48.885	-
Outras contas a pagar		241.875	208.997	32.878	-	-
		<b>23.622.038</b>	<b>3.606.843</b>	<b>2.611.192</b>	<b>9.322.390</b>	<b>8.081.614</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

		31/3/2015					
Consolidado Derivativos	Valor contábil / Valor justo	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos <sup>(1)</sup>	49.169	2.151	5.214	848	3.682	24.518	12.756
Passivos <sup>(1)</sup>	329.953	2.423	4.408	29.426	104.889	4.252	184.555
	<b>(280.784)</b>	<b>(272)</b>	<b>806</b>	<b>(28.578)</b>	<b>(101.207)</b>	<b>20.266</b>	<b>(171.799)</b>

<sup>(1)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 4.5 Risco de mercado

Em 31 de Março de 2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 404,7 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre Abril de 2015 e Janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

## Notas Explicativas

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de Março de 2015 a Companhia possui em aberto (i) US\$99,3 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$440 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

### 4.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31/3/2015 (valores em milhares de R\$)					31/12/2014 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a receber	363.747	-	400.774	36.524	801.045	263.904	-	290.781	29.119	583.804
Fornecedores	47.142	480	1.888	17.940	67.450	32.119	610	922	11.378	45.029
Financiamentos e empréstimos	8.967.421	-	-	-	8.967.421	7.498.798	-	-	-	7.498.798
Dívida com aquisição de ativos	372.283	-	-	-	372.283	333.302	-	-	-	333.302
Derivativo NDF	1.498.264	-	-	21.494	1.519.758	1.246.050	-	-	12.219	1.258.269
Derivativo Swap	1.505.365	-	-	-	1.505.365	1.352.679	-	-	-	1.352.679

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	31/3/2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(8.967.421)	(2.241.855)	(4.483.710)	2.241.855	4.483.710
Contas a Receber	363.747	90.937	181.873	(90.937)	(181.873)
Fornecedores	(47.142)	(11.785)	(23.571)	11.785	23.571
Derivativo Swap	(158.804)	(143.380)	(276.606)	123.071	256.297
Derivativo Convertibility	37.826	9.456	18.913	(9.456)	(18.913)
Derivativo NDF	(161.942)	(320.117)	(640.235)	320.117	640.235
Derivativo Celulose	966	241	483	(241)	(483)
Derivativo Petróleo	1.337	334	669	(334)	(669)
Dívida com aquisição de ativos	(372.283)	(93.071)	(186.142)	93.071	186.142
<b>TOTAL</b>	<b>(9.303.716)</b>	<b>(2.709.240)</b>	<b>(5.408.326)</b>	<b>2.688.931</b>	<b>5.388.017</b>

Consolidado ARS x BRL	31/3/2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	36.524	9.131	18.262	(9.131)	(18.262)
Fornecedores	(17.940)	(4.485)	(8.970)	4.485	8.970
Derivativo NDF	(166)	(4.055)	(6.980)	4.387	7.312
<b>TOTAL</b>	<b>18.418</b>	<b>591</b>	<b>2.312</b>	<b>(259)</b>	<b>(1.980)</b>

Consolidado CHF x BRL	31/3/2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	400.774	100.193	200.387	(100.193)	(200.387)
Fornecedores	(1.888)	(472)	(944)	472	944
<b>TOTAL</b>	<b>398.886</b>	<b>99.721</b>	<b>199.443</b>	<b>(99.721)</b>	<b>(199.443)</b>

Consolidado GBP x BRL	31/3/2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Fornecedores	(480)	(120)	(240)	120	240
<b>TOTAL</b>	<b>(480)</b>	<b>(120)</b>	<b>(240)</b>	<b>120</b>	<b>240</b>

## Notas Explicativas

### 4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 31 de Março de 2015, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI - Certificados de Depósito Interbancário totaliza R\$3.808.505 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$3.699.801).

#### Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de Março de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado Pré</b>					
Financiamentos e empréstimos	(3.808.505)	(952.126)	(1.904.252)	952.126	1.904.252
Divida com aquisição de ativos	(637.554)	(159.388)	(318.777)	159.388	318.777
Derivativo <i>Swap</i>	(141.639)	(6.173)	(2.568)	(14.569)	(19.484)
Derivativo NDF	(162.110)	(19.186)	(37.492)	20.136	41.301
<b>TOTAL</b>	<b>(4.749.808)</b>	<b>(1.136.873)</b>	<b>(2.263.089)</b>	<b>1.117.081</b>	<b>2.244.846</b>
<b>Consolidado <i>Libor</i></b>					
Derivativo <i>Swap</i>	(17.164)	(13.105)	(16.034)	(7.184)	(4.192)
Derivativo <i>Convertibility</i>	37.825	(102)	(203)	103	207
Derivativo Celulose	966	(21)	(42)	21	42
Derivativo Petróleo	1.337	(18)	(35)	18	35
<b>TOTAL</b>	<b>22.964</b>	<b>(13.246)</b>	<b>(16.314)</b>	<b>(7.042)</b>	<b>(3.908)</b>
<b>Consolidado Cupom de Dólar</b>					
Derivativo NDF	(162.108)	4.237	8.443	(4.267)	(8.566)
Derivativo <i>Swap</i>	(141.640)	1.095	11.834	(21.952)	(34.342)
<b>TOTAL</b>	<b>(303.748)</b>	<b>5.332</b>	<b>20.277</b>	<b>(26.219)</b>	<b>(42.908)</b>
<b>Consolidado Cupom de Commodities</b>					
Derivativo Celulose	966	561	1.104	(579)	(1.177)
Derivativo Petróleo	1.337	(55)	(205)	(45)	(165)
<b>TOTAL</b>	<b>2.303</b>	<b>506</b>	<b>899</b>	<b>(624)</b>	<b>(1.342)</b>
<b>Consolidado Cupom de ARS</b>					
Derivativo NDF	(166)	75	151	(75)	(149)
<b>TOTAL</b>	<b>(166)</b>	<b>75</b>	<b>151</b>	<b>(75)</b>	<b>(149)</b>

### 4.8 Risco de mercado – preços das *commodities*

Em 31 de Março de 2015, a exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose totaliza R\$47.158 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$50.760). Em Janeiro de 2015 foram realizados contratos de *hedge* de petróleo, sendo que em 31 de Março de 2015 a exposição desses contratos totaliza R\$35.852.

#### Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de *commodities*

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de Março de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Commodities	31/3/2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo Celulose	966	(10.560)	(22.086)	12.492	24.018
Derivativo Petróleo	1.337	11.285	19.896	(5.937)	(14.548)
<b>TOTAL</b>	<b>2.303</b>	<b>725</b>	<b>(2.190)</b>	<b>6.555</b>	<b>9.470</b>

### 4.9 Derivativos em aberto

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015		31/12/2014	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/04/2015 até	318.405	263.637	310.569	257.028	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	318.405	263.637	(327.733)	(269.768)	-	-	-	-
SubTotal				(17.164)	(12.740)	17.164	-	12.740	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				110	343	-	-	-	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>									
Posição Ativa - R\$ % DI <sup>(2)</sup>	01/04/2015 até	331.335	331.335	363.946	353.480	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> <sup>(2)</sup>	05/12/2018	481.200	398.430	(505.586)	(416.130)	-	-	-	-
SubTotal				(141.640)	(62.650)	141.640	-	126.339	63.690
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				7.098	6.228				
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/04/2015 até	48.120	79.686	9.041	3.277	-	9.041	-	3.277
Posição Vendida em R\$ x US\$	08/01/2016	1.346.397	1.166.364	(170.983)	(24.232)	170.983	-	24.455	224
Posição Comprada em US\$ x ARS		21.494	12.219	(166)	(278)	166	-	278	-
SubTotal		1.416.011	1.258.269	(162.108)	(21.232)	171.149	9.041	24.733	3.501
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				21.401	16.719				
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/04/2015 até	47.158	50.760	966	(116)	-	-	-	-
Posição Comprada em Petróleo	08/01/2016	35.852	-	1.337	-	-	-	-	-
SubTotal		83.010	50.760	2.303	(116)	-	2.303	321	205
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				1.530	152				
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/04/2015 até	1.411.520	690.612	2.598.500	2.314.902	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	03/01/2018	1.411.520	690.612	(2.560.675)	(2.285.339)	-	-	-	-
SubTotal				37.825	29.562	-	37.825	-	29.562
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				4.542	510				
<b>Resultado Total em Swaps</b>		<b>3.710.146</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(280.784)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>329.953</b>	<b>49.169</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

<sup>(2)</sup> Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 31/3/2015 o valor a apropriar é de R\$10.155.

Em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro 2014, estas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nocional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015		31/12/2014	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
BTG Pactual	203.833	168.773	(9.702)	(7.295)	-	-	-	-
Santander	57.286	47.432	(3.691)	(2.695)	-	-	-	-
Standard Chartered	57.286	47.432	(3.771)	(2.750)	-	-	-	-
SubTotal			(17.164)	(12.740)	17.164	-	12.740	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>								
<b>Contraparte</b>								
Bradesco	481.200	398.430	(141.640)	(62.650)	-	-	-	-
SubTotal			(141.640)	(62.650)	141.640	-	126.339	63.690
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Comprada em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Votorantim	48.120	39.843	9.041	1.639	-	9.041	-	1.639
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	80.200	79.686	(10.191)	(1.431)	10.191	-	1.431	-
Standard Chartered	64.160	-	(4.559)	-	4.559	-	-	-
Votorantim	560.437	515.595	(68.669)	(13.580)	68.669	-	13.686	107
Santander	641.600	571.083	(87.564)	(9.220)	87.564	-	9.338	117
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Standard Chartered	21.494	12.219	(166)	(278)	166	-	278	-
SubTotal			(162.108)	(21.232)	171.149	9.041	24.733	3.501
<b>Swaps de Commodities - Petróleo</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	35.852	-	1.337	-	-	-	-	-
SubTotal			1.337	-	-	1.337	-	-
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	47.158	50.760	966	(116)	-	-	-	-
SubTotal			966	(116)	-	966	321	205
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	1.411.520	690.612	37.825	29.562	-	-	-	-
SubTotal			37.825	29.562	-	37.825	-	29.562
<b>Resultado Total em Swaps</b>	<b>3.710.146</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(280.784)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>329.953</b>	<b>49.169</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

## 4.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Período de três meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2014: Jan/14 a Mar/14	-	14.144	-	(113)
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Mar/15	-	14.144	-	-
SubTotal				-	(113)
<b>Swaps de Moedas</b>					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Mar/14	121.181	15.343	(253)	(1.395)
Posição Comprada em R\$ x US\$	2015: Jan/15 a Mar/15	40.394	-	1.640	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		45.125	-	(675)	-
SubTotal				711	(1.395)
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2014: Jan/14 a Mar/14	12.484	15.343	(164)	(351)
Posição Comprada em Petróleo	2015: Jan/15 a Mar/15	3.580	-	192	-
SubTotal				28	(351)
<b>Outros</b>					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2014: Jan/14 a Mar/14	161.574	135.780	2.544	1.665
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2015: Jan/15 a Mar/15	161.574	135.780	-	-
SubTotal				2.544	1.665
<b>Resultado Total em Swaps</b>				<b>3.283</b>	<b>(193)</b>

## Notas Explicativas

### 4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	13.221.355	12.027.544	15.297.327	13.760.585
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.538.738)	(2.615.579)	(3.867.968)	(3.686.115)
Dívida Líquida	10.682.617	9.411.965	11.429.359	10.074.470
Patrimônio Líquido	9.555.401	10.315.132	9.555.401	10.315.132
Patrimônio Líquido e dívida Líquida	20.238.018	19.727.097	20.984.760	20.389.602

### 4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 31/3/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	1.343.857	1.343.857	-	-
Aplicações Financeiras	2.234.517	-	2.234.517	-
Fundo Exclusivo Paperfect	289.594	-	289.594	-
Derivativos <sup>(1)</sup>	110.029	-	107.521	2.508
		1.343.857	2.631.632	2.508
<b>Passivos</b>				
Derivativos	390.813	-	390.608	205
		-	390.608	205
	Consolidado			
	Valor justo em 31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	1.076.067	1.076.067	-	-
Aplicações Financeiras	2.147.695	-	2.147.695	-
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-
Derivativos	96.958	-	96.753	205
		1.076.067	2.706.801	205
<b>Passivos</b>				
Derivativos	164.134	-	163.813	321
		-	163.813	321

<sup>(1)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

## Notas Explicativas

### 4.13 Garantias

Em 31 de Março de 2015 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$147,9 milhões, que corresponde nessa data a R\$474.436.

## 5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
Caixa e bancos				
No Brasil	27.072	18.114	32.132	25.122
No exterior	-	-	1.311.725	1.050.945
	<b>27.072</b>	18.114	<b>1.343.857</b>	1.076.067
Aplicações financeiras				
No Brasil	2.203.292	2.122.431	2.215.737	2.135.014
No exterior	18.780	12.681	18.780	12.681
	<b>2.222.072</b>	2.135.112	<b>2.234.517</b>	2.147.695
Fundo exclusivo	289.594	462.353	289.594	462.353
	<b>2.538.738</b>	2.615.579	<b>3.867.968</b>	3.686.115

Em 31 de Março de 2015 e em Dezembro de 2014, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela de R\$24 do caixa total consolidado (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$383) em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

A aplicação do fundo de investimento multimercado possui liquidez diária e é diversificada em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas e Letras Financeiras. O fundo é administrado pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cuja carteira está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014
<b>Fundo de Investimento Paperfect</b>		
Aplicação CDB	7.159	58.000
Aplicações Compromissadas	170.088	405.228
Fundo de Investimento <sup>(1)</sup>	113.323	-
Deduções <sup>(2)</sup>	(976)	(875)
	<b>289.594</b>	462.353

<sup>(1)</sup> Inclui aplicações CDB, Operações Compromissadas e Letras Financeiras.

<sup>(2)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.



## Notas Explicativas

### 6 Contas a Receber de Clientes

#### 6.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
Cientes no País				
Terceiros	574.281	625.625	575.454	626.799
Empresas controladas	6	758	-	-
Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	9.597	22.209	9.597	22.209
Cientes no exterior				
Terceiros	37.713	21.072	797.567	580.934
Empresas controladas	2.520.982	1.958.428	-	-
Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	-	-	3.862	3.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.127)	(25.278)	(27.646)	(25.748)
	<b>3.115.452</b>	<b>2.602.814</b>	<b>1.358.834</b>	<b>1.207.398</b>

<sup>(1)</sup> Vide Nota 10.

#### 6.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
Valores vencidos:				
Até dois meses	34.773	13.330	54.256	63.677
De dois meses a seis meses	5.425	4.143	4.469	3.737
Mais de seis meses	33.155	37.726	37.659	41.293
	<b>73.353</b>	<b>55.198</b>	<b>96.383</b>	<b>108.706</b>

#### 6.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	Período de três meses findo 31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
Saldos iniciais	(25.278)	(16.074)	(25.748)	(18.170)
Créditos provisionados no período	(2.525)	(3.387)	(2.525)	(3.462)
Créditos recuperados no período	73	5	73	5
Créditos baixados definitivamente da posição	603	100	603	100
Variação cambial	-	-	(49)	217
Saldos finais	<b>(27.127)</b>	<b>(19.356)</b>	<b>(27.646)</b>	<b>(21.310)</b>

### 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	42.289	92.210	42.289	92.210
No exterior	-	-	222.850	183.923
Papel				
No Brasil	275.050	197.591	275.050	197.591
No exterior	-	-	78.156	65.179
Produtos em elaboração	45.950	33.721	45.950	33.721
Matérias-primas	351.032	329.356	351.032	329.356
Materiais de almoxarifado e outros	176.681	166.594	185.072	175.101
	<b>891.002</b>	<b>819.472</b>	<b>1.200.399</b>	<b>1.077.081</b>

## Notas Explicativas

Em 31 de Março de 2015, os saldos de estoques na Controladora e no Consolidado estão líquidos da provisão para perdas no montante de R\$28.240, sendo: i) produtos acabados R\$659; ii) matérias-primas R\$8.438; iii) materiais de almoxarifado R\$19.143 (em 31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$29.029, sendo: i) produtos acabados R\$928; ii) matérias-primas R\$8.111; iii) materiais em elaboração R\$84; e iv) materiais de almoxarifado R\$19.906).

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

## 8 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	145.239	125.312	147.431	125.425
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	92.816	100.376	92.816	100.376
PIS e COFINS - demais operações <sup>(2)</sup>	380.960	405.184	380.960	405.185
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	72.147	75.157	72.147	75.157
ICMS - outras operações <sup>(2)</sup>	181.816	165.638	184.527	167.403
Outros impostos e contribuições	122.657	92.965	122.828	93.045
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(12.076)	(9.333)	(12.076)	(9.333)
	<b>983.559</b>	955.299	<b>988.633</b>	957.258
Total ativo circulante	<b>484.087</b>	473.673	<b>489.161</b>	475.632
Total ativo não circulante	<b>499.472</b>	481.626	<b>499.472</b>	481.626

(1) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(2) Créditos com disponibilidade para realização imediata.

### 8.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

### 8.2 Programa de integração social ("PIS") e Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

## Notas Explicativas

### 8.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")

Em 31 de Março de 2015, os montantes de R\$73.418 e R\$102.272 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$77.772 e R\$82.398), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

A Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Na Bahia, encontra-se homologado o montante de R\$58.350 que pode ser utilizado para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A Companhia constituiu provisão para perda parcial dos créditos de ICMS da Bahia e do Maranhão no montante de R\$8.810 e R\$3.266, respectivamente (31 de Dezembro 2014, para Bahia o montante de R\$9.333).

## 9 Programa de Fomento

Em 31 de Março de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$255.167, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$257.490).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

## 10 Partes Relacionadas

### 10.1 Saldos patrimoniais e transações no período findo em 31 de Março de 2015

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)
<b>Com empresas controladas</b>						
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.498.930 (2)	-	22.596 (1)	2.036.183 (1)	1.015.125 (2)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	-	-	-	(1.252)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	897	3.680 (3)	9.933	-	(55.506)
Stenlar	Venda de papel	22.058 (2)	-	3.629	-	17.540 (2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	(3.806)
Anulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	(2.689)
		<b>2.521.885</b>	<b>3.680</b>	<b>36.158</b>	<b>2.036.183</b>	<b>969.412</b>
<b>Com partes relacionadas</b>						
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	97	-	2.767	-	(9.923)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	6
Central	Venda de papel	9.500	-	9.238 (4)	-	6.702 (2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	(68)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(10)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(81)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(872)
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	40
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	114	-	-
		<b>9.597</b>	<b>-</b>	<b>12.119</b>	<b>-</b>	<b>(4.207)</b>
<b>Entre partes relacionadas</b>						
Stenlar	Compartilhamento de despesas	3.862	-	-	-	654
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.862	-	(654)
		<b>3.862</b>	<b>-</b>	<b>3.862</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
		<b>2.535.344</b>	<b>3.680</b>	<b>52.139</b>	<b>2.036.183</b>	<b>965.205</b>

## Notas Explicativas

## 10.2 Saldos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e transações no período de três meses findo em 31 de Março de 2014

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)				
<b>Com empresas controladas</b>										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.945.222	(2)	-	43.471	(1)	1.685.927	(1)	612.296	(2)
Paineiras	Arrendamento de terras	741	-	-	403	-	-	-	(1.700)	
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	7.130	-	3.680	(3)	17.229	-	-	(13.817)	
Stenfar	Venda de papel	14.062	(2)	-	37	-	-	-	15.859	(2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(3.676)	
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(2.559)	
Futuragene	Compartilhamento de despesas	16	(5)	-	-	-	-	-	5	(5)
		<b>1.967.171</b>		<b>3.680</b>		<b>61.140</b>		<b>1.685.927</b>		<b>606.408</b>
<b>Com partes relacionadas</b>										
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	-	2.686	-	-	-	(8.454)	
Central	Venda de papel	22.209	-	-	21.494	(4)	-	-	12.708	(2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(65)	
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(52)	
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	27	-	-	-	(81)	
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(881)	
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	36	
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	114	-	-	-	-	
		<b>22.209</b>		<b>-</b>		<b>24.321</b>		<b>-</b>		<b>3.211</b>
<b>Entre partes relacionadas</b>										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204	-	-	-	-	-	-	(188)	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.204	-	-	-	188	
		<b>3.204</b>		<b>-</b>		<b>3.204</b>		<b>-</b>		<b>-</b>
		<b>1.992.584</b>		<b>3.680</b>		<b>88.664</b>		<b>1.685.927</b>		<b>609.619</b>

(1) Refere-se, principalmente, a "Notes due 2021" e financiamento de importação captados pela controlada Suzano Trading e repassados à Companhia em operações de pré-pagamento de exportação, as taxas e prazos estão demonstrados na Nota 16.

(2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;

(3) Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").

(4) Operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 16).

(5) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

Legenda do nome das empresas:

Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Amulya")

Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")

Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")

Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")

Futuragene Brasil Tecnologia Ltda. ("Futuragene")

Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")

Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")

Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")

Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")

Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Ondurman")

Paineiras Logística e Transportes Ltda. ("Paineiras Logística")

Stenfar S.A Indl. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

## Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
<b>Saldos a receber</b>					
Clientes	6	2.530.585	1.981.395	13.459	25.413
Créditos com Controladas - circulante		897	7.985	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		3.680	3.680	-	-
		<u>2.535.162</u>	<u>1.993.060</u>	<u>13.459</u>	<u>25.413</u>
<b>Saldos a pagar</b>					
Dividendos e JCP a Pagar		(114)	(114)	(114)	(114)
Empréstimos e Financiamentos	16	(9.238)	(22.504)	(9.238)	(22.504)
Fornecedores		(2.767)	(1.703)	(2.767)	(1.703)
Passivos com parte relacionada - circulante		(36.158)	(61.140)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(2.036.183)	(1.685.927)	-	-
		<u>(2.084.460)</u>	<u>(1.771.388)</u>	<u>(12.119)</u>	<u>(24.322)</u>
		<u>450.702</u>	<u>221.672</u>	<u>1.340</u>	<u>1.091</u>

### 10.3 Remuneração dos administradores

Em 31 de Março de 2015, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$36.905 na Controladora e no Consolidado (Em 31 de Março de 2014, os montantes de R\$32.817 na Controladora e R\$32.822 no Consolidado).

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
<b>Benefícios de curto prazo</b>				
Salário ou Pró-Labore	4.262	5.892	4.262	5.892
Benefícios direto ou indireto	1.453	486	1.453	486
Bônus	5.351	5.270	5.351	5.270
	<u>11.066</u>	<u>11.648</u>	<u>11.066</u>	<u>11.653</u>
<b>Benefícios de longo prazo</b>				
Plano de remuneração baseado em Ações	25.839	21.169	25.839	21.169
	<u>25.839</u>	<u>21.169</u>	<u>25.839</u>	<u>21.169</u>
<b>Total</b>	<u>36.905</u>	<u>32.817</u>	<u>36.905</u>	<u>32.822</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 19).

## Notas Explicativas

### 11 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose. Abaixo, resumo com a movimentação dos saldos no período findo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.023.522	2.965.872
Adições <sup>(1)</sup>	762.745	743.551
Incorporação VFSA	428.785	428.785
Incorporação SER	6.866	-
Exaustão no exercício	(455.385)	(455.385)
Ganho na atualização do valor justo	12.847	12.847
Outras baixas <sup>(2)</sup>	(36.249)	(36.249)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>3.743.131</u>	<u>3.659.421</u>
Adições <sup>(1)</sup>	<b>239.126</b>	<b>234.067</b>
Exaustão no período	<b>(147.855)</b>	<b>(147.855)</b>
Outras baixas	<b>(6.620)</b>	<b>(6.620)</b>
Saldos em 31 de março de 2015	<u><b>3.827.782</b></u>	<u><b>3.739.013</b></u>

- 1) No Consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas;  
2) Em 31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$27.505 refere-se a sinistros (queima/roubo).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

### 12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/3/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	<b>832.160</b>	614.987	<b>834.282</b>	616.130
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>239.071</b>	196.000	<b>239.071</b>	196.000
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>175.963</b>	151.273	<b>175.963</b>	151.273
	<b>1.247.194</b>	962.260	<b>1.249.316</b>	963.403
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	<b>182.933</b>	103.357	<b>182.933</b>	103.357
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>86.066</b>	70.308	<b>86.066</b>	70.308
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>63.347</b>	54.457	<b>63.347</b>	54.457
	<b>332.346</b>	228.122	<b>332.346</b>	228.122
<b>Total do ativo não circulante:</b>	<b>1.579.540</b>	1.190.382	<b>1.581.662</b>	1.191.525
<b>Passivo não circulante</b>				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	<b>605.282</b>	609.854	<b>605.282</b>	609.854
Débitos sobre amortização de ágios	<b>124.138</b>	123.569	<b>124.138</b>	123.569
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>1.291.022</b>	1.301.802	<b>1.380.182</b>	1.390.962
	<b>2.020.442</b>	2.035.225	<b>2.109.602</b>	2.124.385
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	<b>44.690</b>	44.485	<b>44.690</b>	44.485
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>464.768</b>	468.649	<b>496.866</b>	500.747
	<b>509.458</b>	513.134	<b>541.556</b>	545.232
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.529.900</b>	2.548.359	<b>2.651.158</b>	2.669.617
Total líquido ativo não circulante	-	-	<b>2.122</b>	1.143
Total líquido passivo não circulante	<b>950.360</b>	1.357.977	<b>1.071.618</b>	1.479.235
	<b>950.360</b>	1.357.977	<b>1.069.496</b>	1.478.092

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/3/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Prejuízos fiscais	<b>3.328.641</b>	2.459.946	<b>3.337.129</b>	2.464.518
Base negativa da contribuição social	<b>2.032.587</b>	1.148.406	<b>2.032.587</b>	1.148.406

## Notas Explicativas

### 12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo			
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.170.076)	288.799	(1.167.714)	292.109
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	40.180	(7.212)	-	-
(Prejuízo) lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(1.129.896)	281.587	(1.167.714)	292.109
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	384.165	(95.740)	397.023	(99.317)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	-	(24.779)	401
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	(1.587)	(53)	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE	-	8.584	-	8.584
Crédito Reintegra	9.936	-	9.936	-
Outros	15.103	(545)	23.075	(732)
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	-	(6.236)	(2.045)	(8.995)
Diferido	299.718	(55.994)	299.718	(55.994)
	299.718	(62.230)	297.673	(64.989)
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	-	(13.243)	(317)	(13.794)
Diferido	107.899	(12.281)	107.899	(12.281)
	107.899	(25.524)	107.582	(26.075)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios	407.617	(87.754)	405.255	(91.064)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSL	-	31,2%	-	31,2%

Em 31 de Março de 2015, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

### 12.2 Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia apurou prejuízo fiscal, portanto, não utilizou tal benefício.

A unidade fabril de Mucuri/BA está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.



## Notas Explicativas

## 13 Investimentos

Controladas	Informações das Controladas em 31/3/2015					Equivalência Patrimonial		Investimentos e (Provisão) para perda em investimentos	
	Participação Societária %	Saldos Patrimoniais			Resultado do período de três meses findo em 31/3/2015	Período de três meses findo em:		31/3/2015	31/12/2014
		Ativo	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido Ajustado		31/3/2015	31/3/2014		
<b>Controladas e controladas em conjunto diretas</b>									
Asapir	50,00%	16.142	10.446	5.696	4.490	2.245	(66)	2.848	(397)
Paineiras (b)	100,00%	402.237	121.462	258.040	2.052	800	(1.325)	258.040	257.240
Suzano Trading (a)	100,00%	4.661.324	4.606.799	54.525	7.949	18.053	(25.396)	54.522	43.861
Sun Paper (a)	100,00%	5.711	652	5.059	74	726	161	5.059	4.333
SER (c)	-	-	-	-	-	-	(773)	-	-
Paineiras Logística	99,99%	13.113	13.035	78	(702)	(702)	6.866	77	779
Aanisan (c)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Stenfar (a)/(b)	68,58%	91.594	56.955	23.343	(1.097)	(3.475)	(2.351)	12.469	15.943
Suzano America (a)/(b)	100,00%	328.998	294.233	(40.519)	781	(22.929)	5.608	(40.519)	(17.589)
Bahia Sul Holdings (a)	100,00%	52	11	41	(2)	4	-	41	38
Suzano Europa (a)/(b)	100,00%	694.266	647.505	(51.374)	1.878	(33.352)	26.215	(51.373)	(18.021)
Ondurman (b)	100,00%	80.340	60.905	(50.240)	1.477	(2.329)	(2.393)	(50.239)	(47.911)
Amulya (b)	99,99%	62.144	51.901	10.243	779	779	667	10.243	9.464
						(40.180)	7.212	201.169	247.740
<b>Total de investimentos</b>								343.299	331.658
<b>Total de provisão para perdas</b>								(142.130)	(83.918)
<b>Controladas indiretas</b>									
Futuragene PLC. (a)	100,00%	83.592	21.646	61.946	(4.427)	(28.339)	(9.925)	61.946	35.564
Stenfar (a)/(b)	31,42%	91.594	56.955	23.343	(1.097)	1.633	771	10.874	9.797
SER	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Amulya (b)	0,01%	62.144	51.901	10.243	779	-	1	-	-
						(26.706)	(9.154)	72.820	45.361

- a) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas diretas e indiretas localizadas no exterior inclui um ganho com variação cambial no montante de R\$28.159 (Em 31 de Março de 2014, perda de R\$7.239);
- b) O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.

## 13.1 Movimentação dos Investimentos

	Controladora	
	31/3/2015	31/12/2014
Investimento inicial	247.740	260.993
Resultado de equivalência patrimonial e variação cambial	(40.180)	(17.180)
Variação cambial em investidas (outros resultados abrangentes)	(7.393)	(3.561)
Aquisição da Vale Florestar <sup>(a)</sup>	-	482.846
Aumento de capital <sup>(b)</sup>	1.002	46.277
Incorporação da controlada Vale Florestar <sup>(a)</sup>	-	(480.552)
Incorporação da controlada SER	-	(41.083)
<b>Investimento final</b>	<b>201.169</b>	<b>247.740</b>

- a) Em Agosto de 2014 a Companhia adquiriu o controle integral das quotas do Vale Florestar Fundo de Investimento (VFFIP) e das ações da Vale Florestar S.A (VFSA). Em Setembro de 2014 ocorreu a liquidação antecipada do VFFIP e a incorporação da controlada VFSA.
- b) Em 2015, aumento de capital social na controlada Asapir. Em 2014, aumento de capital social nos montantes de R\$725, R\$35.250, R\$700, R\$7.500, R\$1.534, R\$1.000 e R\$66 nas controladas Amulya, SER, Ondurman, Paineiras, Paineiras Logística, Asapir e Bahia Sul Holding, respectivamente. Na Paineiras, redução do capital social no montante de R\$498.

## Notas Explicativas

## 14 Imobilizado

		Controladora					
		Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
<b>Taxa média anual de depreciação</b>		<b>4,29%</b>	<b>5,61%</b>	<b>16,81%</b>	-	-	-
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.733.606	10.229.985	169.106	3.778.037	4.879.093	20.789.827
Transferências	(c)	782.054	4.349.797	21.914	19.326	(5.161.872)	11.219
Adições	(b)	92	128.343	40.452	619	649.612	819.118
Incorporação VFSA		24.949	29	1.024	-	-	26.002
Incorporação SER		-	-	-	34.035	-	34.035
Baixas	(a)	(14.943)	(68.310)	(1.699)	(9.158)	-	(94.110)
Capitalização de juros		-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.525.758	14.639.844	230.797	3.822.859	402.977	21.622.235
Transferências	(d)	17.124	(5.729)	(2.317)	8.435	(133.728)	(116.215)
Adições		(200)	16.603	602	-	85.992	102.997
Baixas		(983)	(6.884)	(60)	(42)	-	(7.969)
Capitalização de juros		-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de março de 2015		2.541.699	14.643.834	229.022	3.831.252	362.171	21.607.978
<b>Depreciação</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(546.097)	(4.119.215)	(130.927)	-	-	(4.796.239)
Transferências	(c)	11.479	(12.643)	850	-	-	(314)
Baixas	(a)	2.165	46.585	966	-	-	49.716
Depreciação		(77.100)	(625.470)	(16.199)	-	-	(718.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(609.553)	(4.710.743)	(145.310)	-	-	(5.465.606)
Transferências	(d)	10.129	64.471	3.350	-	-	77.950
Baixas		854	3.622	39	-	-	4.515
Depreciação		(20.202)	(177.307)	(4.504)	-	-	(202.013)
Saldos em 31 de março de 2015		(618.772)	(4.819.957)	(146.425)	-	-	(5.585.154)
<b>Valor residual</b>							
Saldos em 31 de março de 2015		1.922.927	9.823.877	82.597	3.831.252	362.171	16.022.824
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.916.205	9.929.101	85.487	3.822.859	402.977	16.156.629

		Consolidado					
		Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
<b>Taxa média anual de depreciação</b>		<b>4,29%</b>	<b>5,61%</b>	<b>16,81%</b>	-	-	-
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.739.914	10.234.476	177.483	4.327.559	4.879.093	21.358.525
Transferências	(c)	782.490	4.350.253	22.065	19.339	(5.162.925)	11.221
Adições	(b)	108	129.603	40.582	1.205	650.666	822.164
Incorporação VFSA		24.949	29	1.024	-	-	26.002
Baixas	(a)	(20.396)	(68.310)	(1.699)	(9.936)	-	(100.341)
Capitalização de juros		-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de dezembro de 2014		2.527.065	14.646.051	239.455	4.338.167	402.977	22.153.715
Transferências	(d)	17.787	(4.917)	(2.138)	8.435	(135.382)	(116.215)
Adições		(156)	15.537	1.228	274	87.646	104.529
Baixas		(983)	(6.884)	(75)	(42)	-	(7.984)
Capitalização de juros		-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de março de 2015		2.543.713	14.649.787	238.470	4.346.834	362.171	22.140.975
<b>Depreciação</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2013		(552.032)	(4.121.257)	(133.529)	-	-	(4.806.818)
Transferências	(c)	11.479	(12.643)	851	-	-	(313)
Baixas	(a)	7.618	46.585	966	-	-	55.169
Depreciação		(77.273)	(626.387)	(16.840)	-	-	(720.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(610.208)	(4.713.702)	(148.552)	-	-	(5.472.462)
Transferências	(d)	10.129	64.471	3.350	-	-	77.950
Baixas		854	3.622	39	-	-	4.515
Depreciação		(20.222)	(177.426)	(4.675)	-	-	(202.323)
Saldos em 31 de março de 2015		(619.447)	(4.823.035)	(149.838)	-	-	(5.592.320)
<b>Valor residual</b>							
Saldos em 31 de março de 2015		1.924.266	9.826.752	88.632	4.346.834	362.171	16.548.655
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.916.857	9.932.349	90.903	4.338.167	402.977	16.681.253

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.
- d) Refere-se substancialmente à transferência da Unidade Embu para a rubrica de ativos não-correntes a venda, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

## Notas Explicativas

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota 16.2.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### 14.1 Bens dados em garantia

Em 31 de Março de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.124.171 (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$ 11.772.855).

### 14.2 Despesas capitalizadas

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015, foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da unidade de Suzano (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$36.144 referente a recursos utilizados para investimento na construção da fábrica do Maranhão).

## 15 Ativos Intangíveis

### 15.1 Ágio

A Companhia mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O montante de R\$34.047 sobre o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada) foi transferido à rubrica de Ativos não-correntes a Venda (Nota 1.1).

### 15.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Controladora e consolidado	
					Valores Residuais	
					31/3/2015	31/12/2014
<b>KSR <sup>(a)</sup></b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(18.471)	-	4.146	5.278
<b>Outros Intangíveis</b>					-	-
Marcas e Patentes	10	1.176	(760)	-	416	441
Software	5	69.617	(21.097)	-	48.520	37.185
<b>Saldo Controladora</b>		<b>93.410</b>	<b>(40.328)</b>	-	<b>53.082</b>	<b>42.904</b>
<b>Futuragene</b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(67.492)	111.893	197.717	166.649
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(2.420)	2.508	3.524	3.024
<b>Outros Intangíveis</b>						
Software	5	24	(24)	-	-	1
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>250.186</b>	<b>(110.264)</b>	<b>114.401</b>	<b>254.323</b>	<b>212.578</b>

a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

## Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015 foram amortizados os montantes de R\$4.102 na Controladora e R\$19.225 no Consolidado (no período de três meses findo em 31 de Março de 2014, os montantes de R\$2.948 e R\$4.267, respectivamente).

Em 31 de Março de 2015, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

## 16 Financiamentos e Empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em 31/3/2015	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
				31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014
Imobilizado:							
BNDIS - Finem	Taxa fixa / TJLP (1) (2)	7,45%	2015 a 2024	1.760.450	1.784.305	1.772.151	1.784.305
BNDIS - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)	5,78%	2015 a 2022	3.102.588	2.614.936	3.102.588	2.614.936
BNDIS - Finame	Taxa fixa / TJLP (1) (2)	4,68%	2015 a 2024	24.560	25.425	24.560	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	8,50%	2015 a 2017	52.877	57.441	52.877	57.441
FINEP	Taxa fixa (2)	4,30%	2015 a 2020	47.761	50.823	47.761	50.823
Crédito Rural	Taxa fixa	5,50%	2015	171.795	169.511	171.795	169.511
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		2015 a 2022	29.650	25.450	29.650	25.450
Financiamentos de importações - ECA	US\$ (2) (3)	1,93%	2015 a 2022	1.511.685	1.229.931	1.511.685	1.229.931
Capital de giro:							
Financiamentos de exportações	US\$ (4)	4,01%	2015 a 2022	2.260.103	1.896.408	2.260.103	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	13,56%	2015 a 2021	4.056.054	4.070.046	4.056.054	4.070.046
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (6)	5,88%	2021	-	-	2.063.505	1.732.670
Desconto de duplicatas-Vendor			2015	32.622	54.312	32.622	54.312
Cédula de Crédito Bancário-CCB	CDI (7)	12,08%	2015 a 2016	170.033	46.175	170.033	46.175
Outros			2015	1.177	2.781	1.943	3.152
				<b>13.221.355</b>	<b>12.027.544</b>	<b>15.297.327</b>	<b>13.760.585</b>
<b>Parcela circulante (inclui juros a pagar)</b>				<b>2.095.846</b>	<b>1.751.040</b>	<b>2.119.262</b>	<b>1.795.355</b>
<b>Parcela não circulante</b>				<b>11.125.509</b>	<b>10.276.504</b>	<b>13.178.065</b>	<b>11.965.230</b>
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:							
2016				1.277.123	1.467.241	1.277.123	1.467.241
2017				1.648.131	1.462.111	1.648.131	1.462.111
2018				2.088.259	1.825.255	2.088.259	1.825.255
2019				2.693.680	2.502.531	2.693.680	2.502.531
2020				1.850.729	1.679.431	1.850.729	1.679.431
2021				1.259.164	1.107.811	3.311.020	2.796.537
2022				291.657	225.025	291.657	225.025
2023 em diante				16.766	7.099	17.466	7.099
				<b>11.125.509</b>	<b>10.276.504</b>	<b>13.178.065</b>	<b>11.965.230</b>

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em Outubro de 2006, a Companhia firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em Maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" *FINNVERA* e *EKN*. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de Dezembro de 2014, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de Junho de 2015.
- 4) No período compreendido entre Janeiro e Março de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$ 2,6562 em Dezembro de 2014 e R\$/US\$ 3,2080 em Março de 2015).

## Notas Explicativas

- 5) No período compreendido entre Janeiro e Março de 2015 nenhuma nova operação de Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) foi contratada, sendo o saldo mantido praticamente estável em relação ao exercício anterior (-0,3%).
- 6) Em Setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de Janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre Setembro de 2013 e Julho de 2014, a Companhia, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas.
- 7) Em Março de 2015, a Companhia contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$123 milhões e prazo de vencimento de 1 ano.

### 16.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em:			
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
Saldos iniciais	12.027.544	11.205.065	13.760.585	12.743.329
Captações	245.136	255.711	256.136	255.711
Juros apropriados	235.973	180.107	263.960	201.472
Variação cambial	1.201.627	(192.105)	1.554.433	(247.696)
Liquidação de principal	(310.588)	(125.780)	(310.588)	(125.780)
Liquidação de juros	(184.876)	(164.781)	(234.934)	(210.000)
Custos de captação	-	(1.134)	-	(1.134)
Amortização dos custos de captação	6.539	12.025	7.735	13.036
	<b>13.221.355</b>	<b>11.169.108</b>	<b>15.297.327</b>	<b>12.628.938</b>

### 16.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/3/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Máquinas e equipamentos	<b>153.072</b>	153.072
(-) Depreciação acumulada	<b>(133.525)</b>	(131.228)
Imobilizado líquido	<b>19.547</b>	21.844
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	<b>4.493</b>	3.758
Mais de 1 ano e até 5 anos	<b>21.046</b>	17.470
Mais de 5 anos	<b>4.111</b>	4.222
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>29.650</b>	25.450
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<b>3.484</b>	5.100
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>33.134</b>	30.550

**16.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários**

Em 31 de Março de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				31/3/2015	31/12/2014
Senior Notes	29.284	(24.900)	26.166	<b>30.550</b>	26.382
NCE	58.402	(22.188)	-	<b>36.213</b>	38.194
Pré-Pagamento	20.531	(19.132)	-	<b>1.400</b>	1.479
Importação (ECA)	101.152	(35.280)	-	<b>65.872</b>	70.350
Crédito Rural	94	(94)	-	-	-
Total	<b>209.463</b>	<b>(101.594)</b>	<b>26.166</b>	<b>134.035</b>	136.405

O custo total de Senior Notes foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e as amortizações, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

## Notas Explicativas

### 17 Provisão para Contingências

#### 17.1 Movimentação das provisões para contingências

Controladora						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/3/2015
Tributários e previdenciários	174.755	6.232	(4.675)	4.266	-	180.578
Trabalhistas	34.533	2.086	-	2.521	(1.520)	37.620
Cíveis	2.595	71	-	-	-	2.666
	<u>211.883</u>	<u>8.389</u>	<u>(4.675)</u>	<u>6.787</u>	<u>(1.520)</u>	<u>220.864</u>
Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/3/2015
Tributários e previdenciários	174.755	6.232	(4.675)	4.266	-	180.578
Trabalhistas	41.190	2.086	(1.336)	1.326	(2.169)	41.097
Cíveis	2.595	71	-	-	-	2.666
	<u>218.540</u>	<u>8.389</u>	<u>(6.011)</u>	<u>5.592</u>	<u>(2.169)</u>	<u>224.341</u>

#### 17.2 Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$12.964, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$341.634 e para os quais há provisão constituída de R\$28.456.

Em 31 de Março de 2015, a Companhia mantém R\$37.308 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$37.096).

#### 17.3 Processos trabalhistas

Em 31 de Março de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 1.840 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços a Companhia. Para os processos cujo prognóstico de perda é provável, a Companhia possui provisão no montante de R\$30.698.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$34.662 e para os quais há provisão constituída de R\$10.399.

Em 31 de Março de 2015, a Companhia mantém R\$24.271 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$22.291).

### 17.4 Processos cíveis

Em 31 de Março de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 220 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a Companhia possui provisão no montante de R\$2.626.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$131 e para os quais há provisão constituída de R\$40.

Em 31 de Março de 2015, a Companhia mantém R\$112 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$112).

## 18 Passivos Atuariais

Em 31 de Março de 2015 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 18 das demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2014. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação das demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2015.

Em 31 de Março de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios é de R\$281.477 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$277.463).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de desconto - seguro de vida	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	<b>3,0% a.a.</b>
Inflação econômica	<b>5,0% a.a.</b>
Tábua biométrica de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	<b>IAPB 57</b>



## Notas Explicativas

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

### Controladora e Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	31.539
Perda atuarial	5.271
Benefícios pagos no exercício	(14.485)
Saldo final em 31/12/2014	<u>277.463</u>
Juros sobre obrigação atuarial	<u>7.757</u>
Benefícios pagos no período	<u>(3.773)</u>
<b>Saldo final em 31/3/2015</b>	<b><u>281.447</u></b>

## 19 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 31 de Março de 2015, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014 (Nota 19). Em 31 de Março de 2015, há 10.645 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de Abril de 2014, a Companhia outorgou o Programa SAR (*Share Appreciation Rights*) 2014, de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Em 1º de Março de 2015, a Companhia outorgou o Programa “Diferimento 2014”, referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2014. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 31 de Março de 2018 e 2019.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da Companhia (SUZB5) entre o período de concessão e o de

## Notas Explicativas

pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

### 19.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

#### i. Ações fantasma

Controladora e Consolidado

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	31/3/2015
														Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 11,69	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	-	10,80
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 11,69	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	-	-	-	-	-	8.474	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 11,69	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	-	10,80
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 11,69	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	-	10,80
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 11,69	01/09/2012	01/09/2015	20.446	-	1.240	-	-	-	-	19.206	10,80
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 11,69	01/03/2013	01/03/2016	123.511	-	4.297	-	-	-	-	119.214	10,80
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,69	01/03/2014	01/03/2017	46.853	-	-	-	-	-	-	46.853	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2018	778.405	-	197.171	-	-	-	-	581.234	10,80
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,69	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 11,69	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 11,69	01/03/2016	01/03/2019	1.017.117	-	-	-	-	-	-	1.017.117	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-	-	10,80
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	-	20.077	-	-	10,80
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	-	7.683	-	-	10,80
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-	-	10,80
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-	10,80
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 11,50	01/04/2017	01/04/2019	943.967	-	-	-	-	-	-	943.967	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2018	-	-	287.691	-	-	-	-	287.691	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2018	-	-	287.691	-	-	-	-	287.691	-
<b>TOTAL</b>						<b>3.430.891</b>	<b>575.382</b>	<b>484.682</b>	-	-	<b>27.760</b>	-	<b>3.493.831</b>	<b>10,80</b>

Controladora e Consolidado

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência <sup>(1)</sup>	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	31/12/2014
													Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043	-	13.043	-	-	-	-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769	-	12.220	-	-	-	-	43.549
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663	-	3.189	-	-	-	-	8.474
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663	-	5.316	-	-	-	-	6.347
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	10.125	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837	-	2.837	-	-	-	-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	14.724	-	4.886	-	-	-	-	9.838
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/09/2012	01/09/2015	27.055	-	6.609	-	-	-	-	20.446
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	50.836	-	18.354	-	-	91.029	-	123.511
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	322.580	-	247.957	27.770	-	-	-	46.853
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	859.609	-	75.820	89.360	94.744	-	-	778.405
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 10,08	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	3.441	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 10,08	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	-	35.225
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186	-	-	-	57.203	117.059	124.925	1.017.117
Programa Especial 2012a <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	70.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012a <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	40.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000
Programa Especial 2012c <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	60.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012c <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	-	80.000
Programa Especial 2012c <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	-	958.889	-	-	-	14.922	943.967
<b>TOTAL</b>						<b>3.084.417</b>	<b>958.889</b>	<b>514.479</b>	<b>160.793</b>	<b>297.446</b>	<b>234.591</b>	<b>3.430.891</b>	<b>9,00</b>

<sup>(1)</sup> Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene e Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

<sup>(2)</sup> O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

## Notas Explicativas

### ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'

Controladora e Consolidado  
31/3/2015

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Na data de outorga	Quantidade de ações				
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/3/2015
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
<b>Total</b>						<b>9.400.000</b>	<b>3.600.000</b>	-	-	<b>5.800.000</b>

## 19.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

### i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasma em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

### ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a Companhia utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de *Bjersund & Stensland* e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores		
	Opções		
	Programa II	Programa III	SAR 2014
Modelo de Cálculo	Bjersund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos para o programa SAR;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros media ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

## Notas Explicativas

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/3/2014
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	29.173	27.619	(5.904)	(926)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	21.192	25.939	(1.607)	(4.574)
<b>Resultado</b>			<b>(7.511)</b>	<b>(5.500)</b>

## 20 Dívidas com Aquisição de Ativos

Em 31 de Março de 2015, estas dívidas totalizam o montante de R\$688.859 na Controladora e R\$800.889 no Consolidado e estão classificadas no Passivo circulante e Passivo não circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$601.124 e R\$714.690, respectivamente).

### 20.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através CRI. Em 31 de Março de 2015, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$61.151 na Controladora e R\$173.181 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$58.159 e R\$171.725, respectivamente).

### 20.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de Agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da Vale Florestar S/A (“VFSA”) que detinha florestas de eucalipto no Pará.

Em 31 de Março de 2015, o saldo remanescente total atualizado é de R\$627.708 na Controladora e Consolidado, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$542.965).

## Notas Explicativas

### 21 Patrimônio Líquido

#### 21.1 Capital autorizado

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe "A" e 3.000 mil ações preferenciais classe "B", todas exclusivamente escriturais.

#### 21.2 Capital social

Em 31 de Março de 2015 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 19.341 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 10.645 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.073	0,44	17.698	0,91	357.612.230	32,28
Controladores e Administradores	10.009.122	2,70	217.213.860	29,57	950	0,05	227.223.932	20,51
<b>Sub Total</b>	<b>364.358.581</b>	<b>98,17</b>	<b>220.458.933</b>	<b>30,01</b>	<b>18.648</b>	<b>0,96</b>	<b>584.836.162</b>	<b>52,80</b>
Tesouraria	6.786.194	1,83	10.644.988	1,45	1.909.699	98,40	19.340.881	1,75
BNDESPAR	-	-	93.817.596	12,77	-	-	93.817.596	8,47
Outros acionistas	3.757	0,00	409.727.809	55,77	12.472	0,64	409.744.038	36,99
<b>TOTAL</b>	<b>371.148.532</b>	<b>100,00</b>	<b>734.649.326</b>	<b>100,00</b>	<b>1.940.819</b>	<b>100,00</b>	<b>1.107.738.677</b>	<b>100,00</b>

Em 31 de Março de 2015, as ações Preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$14,79 (31 de Dezembro de 2014, cotadas a R\$11,25).

#### 21.3 Reservas

##### i. Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos e reserva legal, e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os restantes 10% do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

##### ii. Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

## Notas Explicativas

### 21.4 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Total	R\$ (em milhares)	Preço médio (R\$)
	ON	PNA	PNB			
Saldo em 31/12/2013	6.786.194	14.244.988	1.909.699	22.940.881	312.240	13,61
Ações adquiridas	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(8.514)	4,73
Saldo em 31/12/2014	<u>6.786.194</u>	<u>12.444.988</u>	<u>1.909.699</u>	<u>21.140.881</u>	<u>303.726</u>	<u>14,37</u>
Ações vendidas <sup>(1)</sup>	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(14.868)	8,26
<b>Saldo em 31/3/2015</b>	<b><u>6.786.194</u></b>	<b><u>10.644.988</u></b>	<b><u>1.909.699</u></b>	<b><u>19.340.881</u></b>	<b><u>288.858</u></b>	<b><u>14,94</u></b>

<sup>(1)</sup> Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota 19).

### 21.5 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

#### i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de Janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

#### ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das Variações Cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

### 21.6 Lucro por ação

#### Básico

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/3/2015			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(239.463)	(522.973)	(22)	(762.459)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(11.245)	(1.910)	(19.941)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	723.404	31	1.087.798
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b><u>(0,65721)</u></b>	<b><u>(0,72293)</u></b>	<b><u>(0,70968)</u></b>	

## Notas Explicativas

	31/3/2014			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Lucro atribuível aos acionistas	63.250	137.789	6	201.045
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(13.045)	(1.910)	(21.741)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	721.604	31	1.085.998
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>0,17359</b>	<b>0,19095</b>	<b>0,19355</b>	

### Diluído

O Lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	31/3/2015			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(238.697)	(523.740)	(22)	(762.459)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	723.404	31	1.087.798
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.384	-	3.384
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	726.788	31	1.091.182
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(0,65511)</b>	<b>(0,72062)</b>	<b>(0,70968)</b>	

	31/3/2014			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Lucro atribuível aos acionistas	63.249	137.790	6	201.045
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	721.604	31	1.085.998
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.420	-	3.420
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	725.024	31	1.089.418
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>0,17359</b>	<b>0,19005</b>	<b>0,19355</b>	

## 21.7 Dividendos

Data Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
30/04/2014	122.000	R\$ 0,10545	R\$ 0,11600	R\$ 0,34523	02/05/2014	12/05/2014

## 22 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em			
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
Resultado na venda de outros produtos	1.368	(2.468)	4.160	1.188
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	1.391	(38)	1.376	(38)
Provisão para perda com imobilizados e baixas	(8.780)	(23.897)	(8.780)	(23.897)
Acordo comercial com fornecedor <sup>(1)</sup>	-	31.500	-	31.500
Amortização do ativo intangível	(1.131)	(1.131)	(4.417)	(3.843)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.442)	(1.870)	(155)	(126)
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>2.759</b>	<b>31.500</b>	<b>5.536</b>	<b>32.688</b>
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(13.353)</b>	<b>(29.404)</b>	<b>(13.352)</b>	<b>(27.904)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(10.594)</b>	<b>2.096</b>	<b>(7.816)</b>	<b>4.784</b>

- 1) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da Companhia, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.

## Notas Explicativas

### 23 Arrendamento Mercantil Operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados a locação de áreas, escritórios, imóveis, central telefônica e equipamentos de hardware e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes a parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 952	IGP-M e IPCA/IBGE	01/5/2015 a 27/1/2024
Central telefônica e licenças	61 a 207	IGP-DI	19/5/2015 a 30/9/2017
Equipamentos de hardware	2 a 21	IGP-M	21/5/2015 a 16/4/2016

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vencidos:

	<u>31/3/2015</u>
Até um ano	<b>13.583</b>
Mais de um ano e até três anos	<b>16.221</b>
Mais de três e até cinco anos	<b>19.021</b>
Total das parcelas vencidas	<b><u>48.825</u></b>

### 24 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
Rendimento de aplicações financeiras	70.088	54.346	70.839	54.756
Outras receitas financeiras	5.257	4.127	5.898	7.088
Total das receitas financeiras	<u>75.345</u>	58.473	<u>76.737</u>	61.844
Despesas de juros	(293.415)	(198.194)	(298.715)	(203.175)
Outras despesas financeiras	(9.708)	(2.241)	(11.268)	(5.118)
Total das despesas financeiras	<u>(303.123)</u>	(200.435)	<u>(309.983)</u>	(208.293)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(1.549.711)	251.619	(1.526.188)	252.771
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	310.507	(56.336)	240.034	(61.153)
Varição monetária e cambial, líquida	<u>(1.239.204)</u>	195.283	<u>(1.286.154)</u>	191.618
Ganhos em operações com derivativos	11.283	4.365	25.033	9.697
Perdas em operações com derivativos	(233.114)	(1.033)	(242.092)	(4.629)
Resultado de operações com derivativos	<u>(221.831)</u>	3.332	<u>(217.059)</u>	5.068
Receitas financeiras	<u>75.345</u>	257.088	<u>76.737</u>	258.530
Despesas financeiras	<u>(1.764.158)</u>	(200.435)	<u>(1.813.196)</u>	(208.293)
Resultado financeiro líquido	<b><u>(1.688.813)</u></b>	<u>56.653</u>	<b><u>(1.736.459)</u></b>	<u>50.237</u>



## Notas Explicativas

### 25 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.358.982</b>	1.622.199	<b>2.379.589</b>	1.633.177
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre vendas (a)	(211.572)	(209.619)	(214.172)	(211.300)
Devoluções e cancelamentos	(15.191)	(16.834)	(15.449)	(18.143)
Descontos e abatimentos	(2.590)	(4.118)	(2.590)	(4.118)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.129.629</b>	1.391.628	<b>2.147.378</b>	1.399.616

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

### 26 Informações por Segmento

#### 26.1 Segmento operacional

As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel e Celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

	Consolidado							
	31/3/2015				31/3/2014			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.424.683	722.695	-	2.147.378	667.586	732.030	-	1.399.616
Resultado financeiro líquido	-	-	(1.736.459)	(1.736.459)	-	-	50.237	50.237
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	(7.816)	(7.816)	-	-	4.784	4.784
Resultado operacional	456.237	120.324	(1.744.275)	(1.167.714)	74.101	162.987	55.021	292.109
Total dos ativos	13.649.173	4.813.932	10.151.599	28.614.704	13.444.974	4.878.378	9.796.104	28.119.456

#### 26.2 Informação sobre área geográfica

	Consolidado					
	31/3/2015			31/3/2014		
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	1.424.683	722.695	2.147.378	667.586	732.030	1.399.616
Mercado Interno	195.675	475.452	671.127	146.119	511.651	657.770
Mercado Externo	1.229.008	247.243	1.476.251	521.467	220.379	741.846
Ásia	596.908	15.069	611.977	191.403	5.236	196.639
Europa	422.847	29.817	452.664	234.845	31.762	266.607
América do Norte	181.690	70.567	252.257	85.682	76.451	162.133
América do Sul e Central	27.563	120.997	148.560	9.537	102.637	112.174
África	-	10.793	10.793	-	4.293	4.293

## Notas Explicativas

### 27 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
<b>Custo do Produto Vendido</b>				
Gastos com Pessoal	112.903	93.981	112.903	93.981
Custo variável	709.382	505.610	691.700	499.560
Custos Logísticos	53.806	23.752	217.838	95.749
Depreciação, exaustão e amortização	320.717	243.740	320.717	243.740
Demais Custos	64.854	102.099	45.333	76.843
	<b>1.261.662</b>	<b>969.182</b>	<b>1.388.491</b>	<b>1.009.873</b>
<b>Despesas Comerciais</b>				
Gastos com Pessoal	14.112	12.627	21.265	18.300
Serviços	11.357	7.718	10.975	9.268
Despesas com Logística	172.452	91.937	42.053	29.501
Depreciação e amortização	761	621	856	710
Outras Despesas <sup>(1)</sup>	7.050	6.274	5.546	6.368
	<b>205.732</b>	<b>119.177</b>	<b>80.695</b>	<b>64.147</b>
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gastos com Pessoal	58.795	53.848	61.484	56.123
Serviços	17.065	11.891	20.077	14.224
Depreciação e amortização	4.784	2.963	5.052	3.307
Outras Despesas <sup>(2)</sup>	12.080	11.729	15.017	14.854
	<b>92.724</b>	<b>80.431</b>	<b>101.631</b>	<b>88.508</b>
	<b>1.560.118</b>	<b>1.168.790</b>	<b>1.570.817</b>	<b>1.162.528</b>

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

### 28 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de Março de 2015, na Controladora, a importância segurada é de R\$17.813.510 e o limite máximo de indenização é de R\$3.747.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com o objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de Março de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$70.000.

## Notas Explicativas

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de Março de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$10.000.

## 29 Eventos Subsequentes

Em 30 de Abril de 2015, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a proposta da Administração de distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$150.000 a serem atribuídos às Reservas de Lucros, sendo: R\$ 0,12922 por ação ordinária; R\$ 0,14214 por ação preferencial classe "A"; e R\$ 0,34409 por ação preferencial classe "B". Os dividendos deverão ser pagos (creditados em conta) aos acionistas 10 (dez) dias após a realização desta Assembleia, com base na posição acionária desta data, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 04 de Maio de 2015.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4